

vida de cristo

Joe McKinney

O QUE É A VIDA DE CRISTO?

"A vida se manifestou, e nós [os apóstolos de Jesus] vimos, e testemunhamos, e vos anunciamos a vida eterna que estava com o Pai e nos foi manifestada". (1 João 1:2.)

"Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens." (João 1:4).

É um fato histórico que um homem, Jesus de Nazaré, viveu cerca de 2.000 anos atrás. Sabemos onde Ele nasceu, os nomes de alguns de sua família, como Ele morreu e, sim, que nele estava a vida e que Ele mesmo era a VIDA. Sua vinda foi uma demonstração de vida e esta vida é eterna. Com Cristo, "VIDA" deixou de ser apenas uma teoria abstrata da filosofia. A VIDA se manifestou como o filho de um carpinteiro, que andava, falava, comia, dormia, chorava e amava e cuja ressurreição dentre os mortos provou que Ele era quem afirmava ser. Ele disse de si mesmo: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim."

Cristo é a vida e a vida é Cristo. Se você tem a vida eterna, é porque você tem Cristo. Se você não tem Cristo, você não tem vida. A vida real, a vida eterna, que é a vida de Cristo, é muito mais do que a mera existência. Existem muitos que nunca encontraram a "vida". Nas próximas lições vamos examinar a qualidade da vida de Cristo, observando Suas virtudes, atributos e o tipo de pessoa que Ele é. Em vista disso é apresentado o plano deste estudo.

O PLANO DE ESTUDO

Em Mateus 5:3-12, lemos as "bem-aventuranças" de Jesus. Na verdade, encontramos aqui um belo retrato de como um cristão deve ser. Cada "bem-aventurança" mostra um atributo e em cada uma, sabemos que o melhor exemplo é o próprio Jesus. Se queremos ser como Jesus, devemos imitar este exemplo em nossas vidas. Este estudo, então, será organizado em torno das qualidades que vemos nas "bem-aventuranças" de Mateus 5: humildade, compaixão, gentileza, justiça, misericórdia, pureza, pacificação e fidelidade. Queremos aprender o que significa cada qualidade, como ela é vista na pessoa de Jesus e, por fim, dar uma aplicação prática e uma exortação para que participemos e possuamos essa mesma qualidade.

Salvo indicação em contrário, as citações são da Bíblia New King James

JESUS: O HUMILDE (Mateus 5:3)

CAPÍTULO 1

HUMILDADE: O QUE É?

Uma qualidade notável da vida de Cristo é sua incrível humildade. Por que alguém viria de tão alto para descer tão baixo apenas para nos resgatar de nossa destruição certa? Por que o Santo se inclinaria para lavar os pés do traidor, do negador e do covarde?

O oposto da humildade é egocentrismo ou orgulho. Essa é a característica básica de uma mentalidade influenciada e controlada por Satanás. O que muitas vezes é ensinado como uma virtude em nossa cultura americana é apresentado como um pecado na Bíblia. Lemos em Provérbios 6:16, 17 que "o olhar orgulhoso é uma abominação para o SENHOR". Deus promete "destruir a casa dos soberbos" (Provérbios 15:25). "Um olhar altivo, um coração orgulhoso... são pecado." (Provérbios 21:4). "Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes." (Tiago 4:6). Ser orgulhoso significa "considerar-se superior aos outros". É uma maneira errada de olhar para si mesmo em relação aos outros. Para realmente apreciar a humildade, podemos contrastá-la com sua qualidade oposta, que é o orgulho:

- O orgulho diz: "Não me diga nada. Eu já sei de tudo." Humildade diz: "Obrigado por seus conselhos e ajuda."
- O orgulho diz: "Eu preciso, eu quero, eu mereço." A humildade diz: "Ele precisa, eles querem, você merece."

- O orgulho diz: “Deus, eu sou muito melhor do que meus semelhantes”. A humildade diz: “Senhor, tem misericórdia de mim, um pecador”.
- O orgulho critica os outros para derrubá-los. A humildade elogia os outros para edificá-los.
- O orgulho se exalta, mas Deus resiste a ele. A humildade se humilha diante de Deus e Deus o exalta.
- O orgulho diz: “Posso fazer todas as coisas.” A humildade diz: “Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece”.
- O orgulho diz: “Quero ser servido”. Humildade disse: “Não vim para ser servido, mas para servir e dar a minha vida em resgate por muitos.”
- O orgulho diz: "Veja o que eu fiz." A humildade diz: "Veja o que Deus fez em mim!"
- O orgulho ficou nas ruas e gritou: “Crucifique-o! Ele se tornou mais popular do que nós”. Humildade, pendurada na cruz, olhou para o alto e orou: “Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem”.
- O orgulho busca a glória, mas não a encontra. A humildade recebe glória e honra dos outros sem procurá-la.

A diferença entre orgulho e humildade é a diferença entre luz e escuridão. Quando "A Luz" veio ao mundo, o exemplo perfeito de humildade nos foi revelado.

JESUS É O NOSSO EXEMPLO DE HUMILDADE

Na vida de Jesus Cristo, podemos ver uma demonstração viva do que significa ser humilde. Em sua relação com Deus e também com as pessoas, sempre se mostrou um servo humilde, sem pretensão, sem orgulho, altruísta e sem preconceitos.

Em Jesus, vemos um homem que se entregou aos oprimidos de sua época. Ele se associou a trabalhadores e pescadores. Bebeu do mesmo cálice da mestiça tão desprezada e rejeitada pelos religiosos. Jesus mostrava seu espírito de humildade ao entrar em cada cidade, tocava nos corpos impuros dos leprosos e nas línguas dos surdos-mudos. Ele cuidou dos endemoninhados de quem os outros tinham tanto medo de se aproximar. Ele aceitou os convites para comer nas casas de pecadores e publicanos, bem como fariseus e hipócritas.

Jesus não evitou nenhuma classe de pessoa. Mulheres de má reputação vinham a ele sabendo que encontrariam compreensão, perdão e também uma ordem para ir e não pecar mais. Jesus ficava à vontade na presença dos ricos e poderosos, bem como dos mendigos e cegos que viviam ao longo das estradas poeirentas de qualquer cidade. Jesus reservou um tempo de sua agenda lotada para falar com outras pessoas, responder perguntas, estender misericórdia e mostrar a melhor maneira de viver. Visitava casas de gente e cultos de outros líderes religiosos, ia a casamentos, pescava com amigos e abençoava criancinhas. Ele nunca deixou de parar e atender a um pedido de ajuda. Mesmo tendo todos os direitos de ser exaltado e de se glorificar (afinal, ele sabia que era o Filho unigênito de Deus), Jesus sempre insistiu que era seu Pai quem fazia tudo.

Considere quatro áreas em que a humildade de Jesus se destaca:

1. SEU NASCIMENTO- Leia Filipenses 2:5ss e Lucas 2. Não foi por acaso que Jesus nasceu em um estábulo e foi colocado em uma manjedoura. "Embora Ele fosse rico, por amor de vocês Ele se tornou pobre, para que vocês, por Sua pobreza, pudessem se tornar ricos." (2 Coríntios 8:9). Ele não nasceu em um hospital higienizado e foi colocado em lençóis de seda em um berço de marfim. Na verdade, porém, mesmo isso teria sido um grande retrocesso em relação à glória, honra e poder dos quais ele se esvaziou para vir ao mundo. Você já ouviu falar do proprietário e CEO de uma grande empresa multinacional que deixou toda a sua riqueza, conforto e honra apenas para viver entre os rejeitados da sociedade porque tinha compaixão por eles e queria ajudá-los? Se você pode imaginar isso, então multiplique por 1000 e você mal começará a entender o amor e a humildade de Jesus.

2. SUA TOTAL DEPENDÊNCIA DE SEU PAI CELESTIAL

Todos nós parecemos nos esforçar para sermos independentes, para estarmos sozinhos. Podemos dizer: "Posso cuidar de mim mesmo" ou "Sou um self-made man" com uma boa dose de orgulho. Mas estamos vendo como a humildade é deixar Deus ser tudo, entregando-nos a Ele e à Sua vontade. Em Jesus vemos essa dependência perfeita e voluntária. Ouça suas palavras no evangelho de João:

5:19- "O Filho não pode fazer nada de Si mesmo, mas o que Ele vê o Pai fazer"

5:30- "Eu não posso fazer nada por mim mesmo."

6:38- "Porque eu desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou.

7:16, 17- "A minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou."

8:28- "Nada faço por mim mesmo; mas falo como meu Pai me ensinou."

8:50- "Não busco a minha própria glória; há Alguém que busca e julga."

14: 10- "As palavras que eu vos digo, não as digo por mim mesmo; mas o Pai que habita em mim faz as obras."

14:24- "A palavra que estais ouvindo não é minha, mas do Pai que me enviou."

... E muitos mais

Jesus deu ao Pai todo o crédito. Ele se tornou nada para que Deus pudesse ser tudo. Ele se submeteu totalmente às palavras, obras e vontade do Pai. Foi assim que Deus conseguiu, na vida de Jesus, a redenção da raça humana.

A vida de Cristo é uma vida de abnegação e completa dependência de Deus. Em toda a sua humildade, porém, Ele não perdeu nada, porque o Pai "o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão no céu e dos que estão na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para glória de Deus Pai" (Filipenses 2:11).

Que esta seja a nossa vida também.

3. SEU SERVIÇO AOS OUTROS— Ver Lucas 22:27 e João 13:5. Aquele que se humilha diante de Deus é capaz de se humilhar diante dos homens. Ele era um servo de todos. Você pode imaginar o Senhor de todos, pegando uma toalha e uma bacia de água, ajoelhando-se diante de homens indignos para lavar seus pés sujos, incluindo o amigo que logo o trairia e o discípulo que insistiria três vezes naquela mesma noite que não o conhecia? ? Ele lavou os pés dos irmãos que estavam discutindo sobre qual deles seria o maior no reino. Que exemplo fantástico ele nos deu! Se alguma vez pensarmos que somos muito altos e poderosos para nos ajoelharmos diante da imundície deste mundo para ajudar a remover seu fedor, ainda não somos como o Filho de Deus!

4. SEU ESTILO DE VIDA—Jesus levava uma vida simples. Ele não residia em palácios. Ele até desencorajou um aspirante a seguidor dizendo: "As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça" (Mateus 8:20). Sua simplicidade e humildade se tornam ainda mais impressionantes quando lembramos que Ele é quem criou o universo. Por direito, tudo pertencia a ele, mas quando Jesus entrou em Jerusalém para ser coroado como rei dos judeus e o Messias que poderia salvar todas as pessoas, ele escolheu vir montado em um burro!

Leia Mateus 21:1-5. Que diferença entre os valores de Jesus e dos outros "grandes homens da história"! Eles dizem que Alexandre, o Grande, entrou na Índia em uma grande procissão de 200 elefantes pintados, 200 soldados em cavalos pretos e 200 leões ao seu redor enquanto ele se sentava em um trono de ouro no topo de uma carruagem de marfim proclamando "Eu sou o Senhor do universo. Eu conquistou o mundo. Agora vou conquistar as estrelas". Alexander morreu aos 33 anos e hoje não possui nada. Mas o humilde rei Jesus ainda é o Rei dos reis e Senhor dos senhores. O caminho humilde deste servo desprezioso o conduziu à glória eterna.

PESSOALAPLICATIVO

A prova de nossa humildade diante de Deus é como vivemos entre as pessoas. É fácil dizer que amamos a Deus que não vemos, mas o verdadeiro amor se vê no amor ao próximo e na humildade. Como você sabe que Cristo vive em você? Será que você participa do personagem dele? Para saber se você é humilde ou não, é necessário examinar sua vida diária.

- Você vive dando preferência aos outros? (Romanos 12:16)
- Você é sábio aos seus próprios olhos? Romanos 12:16)
- Você realmente ama sem se envaidecer e sem servir aos seus próprios interesses? (1 Coríntios 13:4, 5)
- Você serve aos outros com amor? (Gálatas 5:13)
- Você suporta os outros com amor e longanimidade? (Efésios 5:21)
- Você considera os outros superiores a você? (Filipenses 2:3)
- Você perdoa os outros como Jesus te perdoou? (Colossenses 3:13)

Como é ser humilde? A resposta está na maneira como você trata as pessoas. Somente quando nos considerarmos nada em relação a Deus poderemos considerar como superiores aqueles que têm menos conhecimento, talento, sabedoria e santidade. Adote o espírito de Cristo que não buscou sua própria glória. Se esse não é o seu espírito, faça os seguintes exercícios para crescer em humildade.

EXERCÍCIOS PARA CRESCER EM HUMILDADE

1. Pense mais no exemplo de Jesus e na beleza de Sua humildade e Seu jeito de tratar os outros.
2. Pense em como você é dependente de Deus. Sozinho você não consegue nem respirar. Ele nos dá tudo para nos sustentar e cuidar de nós.
3. Pense em seus próprios pecados. Com que frequência você cometeu erros? Até que ponto você está aquém da glória de Deus? Quantas vezes você teve a oportunidade de fazer o bem e não fez?
4. Pense na cruz no Calvário - o preço que Jesus pagou pelos seus pecados.
5. Coloque Jesus no trono do seu coração, tomando a decisão de submeter sua vontade, ações e vida a ele.
6. Ore para que Deus o ajude a crescer em humildade.
7. Comece a praticar as coisas que uma pessoa humilde faria. Se você não consegue controlar seus sentimentos, pelo menos pode controlar suas ações, confiando em Deus para lhe dar os sentimentos corretos. Portanto, submeta-se a Deus e aos outros, buscando os interesses deles em vez dos seus.

AUTO-EXAME:

Responda a estas perguntas para medir seu próprio nível de humildade:

1. Você se considera superior aos outros?
2. Você acha que ainda precisa ler e estudar a Bíblia para entender melhor a vontade de Deus para sua vida?
3. Você pede a Deus diariamente para ajudá-lo a enfrentar as provações da vida?
4. Você se sente incomodado quando alguém lhe ordena fazer algo?
5. Você está realmente consciente do fato de que tudo o que você tem pertence a Deus?
6. Você cedeu esta semana à vontade, opinião ou preferência de outra pessoa?
7. Você se sente bem quando ajuda alguém mais pobre, menos escolarizado ou de classe social inferior à sua?
8. Quando você tem um desentendimento com outra pessoa, você acha difícil pedir perdão ou pedir desculpas?
9. Você machucou alguém com suas palavras esta semana?
10. Você se sente mal quando faz uma boa ação, mas ninguém vê ou ninguém o reconhece por fazendo?

CAPÍTULO 2

JESUS: O COMPAIXÃO (Mateus 5:4)

COMPAIXÃO: O QUE É?

Algumas pessoas dizem que Jesus foi um revolucionário. Dizem que ele era radical. Eles estão certos! É verdade que ele não tentou derrubar o governo de nenhum país. Ele não se envolveu em política; ele não incentivou os trabalhadores a entrar em greve; ele nunca pegou em armas para lutar contra as autoridades. Ao contrário, Jesus sempre ensinou seus seguidores a se submeterem aos "poderes constituídos". No entanto, o que ele ensinou e o movimento que iniciou era tão diferente do que já existia que a sociedade de sua época o rejeitou e o crucificou.

Quando Jesus pregou seu "sermão da montanha", a religião predominante era o judaísmo e o poder político-militar estava nas mãos do Império Romano. Veja como as palavras de Jesus conflitavam com as ideias dos líderes desses dois grupos:

Os líderes religiosos dos judeus eram em sua maioria fariseus, um grupo conhecido por seu orgulho e farisaísmo. Você se lembra da oração do fariseu no templo? "Senhor, eu te agradeço porque não sou como este publicano pecador aqui ao meu lado." Os soldados romanos se orgulhavam de terem conquistado o mundo pela força. Então aqui vem o filho de um carpinteiro dizendo: "Bem-aventurados os humildes." Isso é bem radical, não é?

Os fariseus eram os "santificados". Eles se consideravam tão superiores aos outros que nem tocariam em um "pecador". Jesus, porém, "o amigo dos pecadores" veio dizer: "Bem-aventurados os que choram"; isto é, aqueles cheios de compaixão, um coração sensível, o contrito, aqueles cujos corações são tocados com as tristezas dos outros.

O Império Romano vivia pela regra do "poder faz o certo" e a voz que falava mais alto era a espada. Nosso Jesus ensinou: "Bem-aventurados os mansos".

Os fariseus roubavam as casas das viúvas e, para fingir, faziam longas orações, mas Jesus disse: "Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça."

Os fariseus anunciaram com trombetas que iam dar uma moeda a um mendigo. Eles rezavam nas praças e ruas públicas das cidades para serem vistos pelos homens. Mas Jesus entrou em cena dizendo: "Bem-aventurados os puros de coração, os sinceros.

O Império Romano vivia para batalhas, conquistas e destruição. Jesus ensinou: "Bem-aventurados os pacificadores."

Você pode imaginar a reação das pessoas que ouviram Jesus ensinar? Seria como o homem que comentou sobre a instrução de Jesus de "oferecer a outra face": Este homem disse: "Isso não funcionará mais. Se você fizer isso, sempre perderá". Alguns acham que as palavras de Jesus são bonitas, mas impraticáveis. Lembre-se, porém, que Jesus não apenas ensinou, mas viveu o que ensinou. Os fariseus e o Império Romano desapareceram do mundo, mas Jesus ainda vive. Ele não vive apenas em seus ensinamentos e em seus seguidores, mas ressuscitou dos mortos e o reino que veio estabelecer foi realmente estabelecido e milhões entraram nele e ainda estão entrando.

Em Mateus 5:4 Jesus disse que aqueles que choram são bem-aventurados porque serão consolados. Essa ideia é contrária à mentalidade moderna que nos ensina que homens de verdade não choram. Ouvimos nossa sociedade dizer aos jovens: "Não olhe para trás, aproveite a vida, divirta-se, você só vai uma vez, faça o que quiser, ficar triste ou sentir remorso é estúpido." Mas Jesus ainda proclamou que aqueles que choram são bem-aventurados.

Não há, em si, nenhuma virtude em chorar. Jesus não está promovendo pessimismo, autopiedade, orgulho ferido, ambição frustrada, dor ou sofrimento. Jesus não está dizendo: "Bem-aventurada a criança mimada que chora quando não consegue o que quer". Ele não está dizendo: Bem-aventurado o criminoso que lamenta ir para a cadeia." Não é nada disso. A pessoa compassiva, contrita e sensível, é aquela com um coração que se comove com os sofrimentos dos outros ou com seus próprios pecados ... Essa pessoa será abençoada porque Deus a consolará em suas dores.

Uma rosa tem um cheiro doce, mas quebre uma pétala de rosa e veja o que acontece. Você descobrirá que cada pétala tem um depósito de perfume que estava destinado a morrer na flor. Assim é com o coração humano fechado, insensível, nunca partido, vivendo apenas para si mesmo. Jamais encontrará o tesouro escondido dentro de si. Esse tesouro só é liberado quando o coração está quebrantado, sensível, contrito e compassivo. É verdade: bem-aventurados os que choram.

JESUS É O NOSSO EXEMPLO DE COMPAIXÃO:

Ao ler os Evangelhos, você ficará impressionado com a compaixão de Jesus. Ele sempre foi tocado pela situação desesperadora dos tristes. Um leproso aproximou-se dele gritando: "Se quiseres, podes purificar-me". (Marcos 1:40). Ora, os leprosos não eram muito agradáveis na aparência. Eles foram banidos da vida em comunidade. Mas havia algo em Jesus que os fazia saber que podiam abordá-lo. Jesus atraiu-os a si para que não fosse estranho que, ao ouvir a súplica do leproso, "muito comovido", estendesse a mão, tocasse nele e dissesse: 'Fica limpo!' E ele nunca deixou de estender a mão e tocá-los, deixando-os perfeitamente limpos. É assim que Jesus era.

Na cidade de Naim, ele viu uma viúva no enterro de seu único filho. Vendo sua dor, ele teve compaixão dela e disse: "Não chore." Ele então trouxe seu filho de volta à vida (Lucas 7:13).

Saindo de Jericó, algum tempo depois, Jesus viu dois cegos, "tocou-lhes os olhos e logo recuperaram a vista" (Mateus 20:34).

A Bíblia não diz que Jesus chorou quando soube que seu amigo Lázaro havia morrido. Mas quando ele chegou ao túmulo, vendo Maria e outros chorando, "ele gemeu em espírito e ficou perturbado" e chorou. (João 11:33, 35). A tristeza dos outros tocou seu coração sensível. Quer fossem os aflitos, os cegos, os coxos, os leprosos, as prostitutas ou simplesmente os pecadores, Jesus sentiu a dor deles e fez o que pôde para ajudar.

A PALAVRA que se fez carne, (João 1:1), que criou o universo e colocou tudo em ordem, que ainda mantém tudo junto (Colossenses 1:16, 17) poderoso com toda a autoridade; divino, mas compassivo e sensível à nossa dor e sofrimento - este é o nosso Jesus!!! Veja o seu Criador com os olhos do seu coração, aflito e choroso, e você conhecerá um pouco mais a vida de Cristo. Nunca mais você dirá: "homens de verdade não choram".

A maior compaixão de Jesus, porém, não é pelos corpos doentes, mas pelas almas doentes. Lemos em Mateus 9:35-36 como Jesus se compadeceu da multidão que era como ovelhas sem pastor, pessoas perdidas, errantes sem rumo, sem saber o que procuravam, nem para onde iriam. Alguém poderia dizer: "Isso é problema deles. Cada um escolhe o seu próprio destino." Mas Jesus não fecharia o coração para a situação deles. Ele foi tocado por sua condição espiritual. É por isso que ele veio.

Lemos em Lucas 19:41-44, que Jesus, entrando em sua amada cidade, Jerusalém, também chorou. Ele olhou para o futuro daquela cidade e estava escuro. Os judeus rejeitaram Jesus e se recusaram a se arrepender de seus pecados e por isso sofreriam um terrível castigo. Exércitos inimigos invadiriam e destruiriam a cidade. Todos os habitantes seriam mortos ou vendidos como escravos para outros países. O glorioso templo, símbolo de seu privilégio e da presença de Deus entre eles, seria demolido, não deixando pedra sobre pedra. Tudo isso aconteceu 40 anos depois. Jesus os amava e chorava pensando no destino dos rebeldes e desobedientes.

É significativo que esta cena tenha acontecido uma semana antes de sua própria morte dolorosa. Na véspera de sua própria morte cruel, Jesus não chorou por si mesmo, mas chorou por Jerusalém, sabendo que eles haviam rejeitado sua única esperança de salvação quando o rejeitaram. Suas lágrimas não eram por seu próprio sofrimento iminente, mas pelo sofrimento daqueles que amava. Jesus tinha compaixão pelos pecadores. Jesus tem compaixão por você hoje, seja por sua solidão, dor, tristeza ou sua condição pecaminosa. Ele pode salvar você. Ele quer salvar você. Ele morreu para salvar você.

"Jesus Cristo é o mesmo, ontem, hoje e eternamente." (Hebreus 13:8). Ele não muda nem nunca mudará. Com a compaixão que teve por aquelas pessoas, ele hoje "se compadecerá das nossas fraquezas... em tudo tentado como nós, mas sem pecado" (Hebreus 4:15). Jesus chora por você em suas aflições e quer que você também sinta pelos outros em suas dores. Jesus é nosso exemplo perfeito de uma pessoa compassiva e sensível.

PESSOALAPLICATIVO:

Observemos três áreas nas quais devemos ser tocados emocionalmente. Primeiro, devemos chorar com seus sofrimentos de pessoas. Algumas pessoas choram por causa de um copo quebrado e leite derramado, mas não quando veem uma vida quebrada. Isso não está certo. Devemos reconhecer o valor infinito de uma pessoa e nossos corações devem ser tocados por seus sofrimentos. Que nossos corações sejam tocados por pessoas e não por coisas. Tente ver a mão de Deus em tudo, seja no rosto de uma criança, na beleza de um sorriso, nas palavras agradáveis de um amigo ou no sacrifício de amor. Jesus era assim. Como Jesus, onde quer que formos, vendo a condição humana, ouvindo o choro dos aflitos, tenhamos compaixão, paremos para ajudar, encorajar e consolar. Você será como Jesus Cristo e será abençoado.

Em segundo lugar, precisamos chorar e lamentar por causa dos pecados dos outros. Não faz sentido chorar pelo sofrimento físico dos outros, mas ignorar os pecados que os levam à morte eterna. Afinal, quando comparecermos perante o Juiz de todas as almas, o que importa se nossos estômagos estão cheios ou vazios? Devemos chorar quando vemos um irmão em Cristo retornar ao mundo e decidir viver em pecado (veja 1 Coríntios 5:1-2). Precisamos chorar com o fato de que nossa sociedade caminha na escuridão. O mal vencerá o bem se ficarmos de braços cruzados. Devemos evangelizar os perdidos e deixar de fazer nada diante da prostituição, pornografia, embriaguez e corrupção. A cada dia aumenta o número de jovens viciados em drogas. Podemos dizer que sentimos compaixão por eles se não fizemos nada para ajudá-los? Os cristãos devem amar o que é bom, mas também odiar o que destrói vidas e almas.

Terceiro, devemos chorar por causa de nossos próprios pecados. Nisso, não podemos seguir o exemplo de Jesus porque ele nunca pecou. Ele nos ensinou, porém, que antes de olharmos para os pecados dos outros, devemos olhar para dentro de nós mesmos. Os fariseus condenavam os pecados dos outros, mas ignoravam suas próprias falhas. Precisamos examinar a nós mesmos, sentir remorso, permitir que nosso próprio coração seja quebrantado e cheio de um espírito contrito de uma forma que nos leve ao arrependimento. (Salmo 51:17)

"Aproximem-se de Deus e Ele se aproximará de vocês. Limpem suas mãos, pecadores; e purifiquem seus corações, vocês de mente dobre. Lamentem, lamentem e chorem! Que seu riso se transforme em luto e sua alegria em tristeza. Humilde vós mesmos perante o Senhor, e Ele vos exaltará" (Tiago 4:8-10). Seja como o povo no dia de Pentecostes que, ouvindo de Pedro que eles haviam crucificado o Filho de Deus, "ficou com o coração partido e disse a Pedro e aos demais apóstolos: "Homens irmãos, o que devemos fazer? ?" (Atos 2:37) Seja sensível à sua própria condição espiritual.

AUTO-EXAME:

Responda a estas perguntas para medir seu próprio nível de compaixão:

1. Você acha que Deus ficará triste se você pecar?
2. Você já implorou a um amigo: "Por favor, pare de fazer o que está fazendo? É pecado!"
3. Você já contou o evangelho a alguém que não era cristão?
4. Você acha engraçado ver um bêbado cambaleiar e cair, andando na rua?
5. Você gosta de ouvir fofocas?
6. Você é menos sensível a algumas coisas que antes considerava ofensivas?
7. Você gosta de assistir a filmes que exaltam a violência, a imoralidade e a linguagem obscena?
8. A visão de mendigos, cegos ou aleijados toca seu coração?
9. Você está feliz que as pessoas más e perversas deste mundo vão receber o que merecem?
10. Você sente remorso quando cai em tentação e peca contra Deus?

CAPÍTULO 3

JESUS: O MANSO (Mateus 5:5)

MANSIDÃO: O QUE É?

Muitas vezes ouvimos que o cristão deve ser diferente das pessoas do mundo. Isto é verdade. A diferença que Cristo faz em nossas vidas deve ser muito perceptível. Mas, não é que a pessoa que está em Cristo tenha que andar de terno e gravata ou que a mulher cristã tenha que usar apenas roupas caseiras ou usar o cabelo de uma determinada maneira. Essas coisas são exteriores; isto é, superficial (na superfície). Jesus disse que a diferença entre seu seguidor e uma pessoa do mundo está em sua pessoa interior, em seu caráter. O que o mundo deve ver quando olha para a vida de um cristão são exatamente as expressões interiores e espirituais de humildade, compaixão, mansidão, retidão, misericórdia, pureza, paz e fidelidade. Quando começarmos a manifestar essas qualidades, o mundo verá claramente,

Um dos atributos menos procurados é a mansidão. Alguém disse certa vez: "Se todos os atributos de Deus fossem oferecidos em leilão, o último a ser vendido seria a mansidão". Poucas pessoas entendem o que é e menos ainda valorizam essa qualidade que tanto caracteriza o Senhor Jesus.

"Bem-aventurados os mansos porque eles herdarão a terra", disse Jesus em Mateus 5:5. O que significa ser manso? De acordo com nosso dicionário, ser manso significa que você está "mostrando paciência e humildade, gentileza... facilmente imposto, submisso". O manso não tem ataques ou perde o controle sob pressão. Um bom sinônimo é "gentil". Uma pessoa mansa está sob controle.

Ser manso não significa ser fraco. Um cavalo, antes de ser domado, é forte, mas ser selvagem é inútil para o homem. Depois de domesticado não perde a força. Apenas se torna domesticado, controlado e útil. Uma boa definição para mansidão é "força sob controle".

Roma conquistou o mundo, mas os cristãos conquistaram o Império Romano. Nero se revirava em sua cama no palácio real enquanto os cristãos dormiam pacificamente em suas celas de prisão. Eles encontraram a vitória em sua redenção e sua coragem foi resultado de sua convicção. Eles ganharam paciência em seus sofrimentos. Aqueles cristãos primitivos adquiriram força espiritual, baseada na verdade, temperada na perseguição, e que refletia a imagem da natureza de Cristo. Vamos examinar este atributo tão essencial na vida cristã: a mansidão.

JESUS É O NOSSO EXEMPLO DE MANSIDÃO

Talvez a qualidade mais incompreendida da vida de Cristo seja sua gentileza ou mansidão. Ele não era fraco, mas forte. Lembra como ele foi preso, espancado com varas, açoitado com um chicote, cuspidado e escarnecido? A multidão pediu sua morte e ele foi pregado em uma cruz romana. A multidão o desafiou: "Se você é o Filho de Deus, desça!"

Agora considere o que ele poderia ter feito. Ele podia controlar a tempestade com uma palavra, andar sobre as águas, alimentar 5.000 pessoas com alguns pães e peixes e até ressuscitar os mortos. Na cruz, ele poderia ter chamado 10.000 anjos para libertá-lo e destruir aquela geração ingrata. Mas ele não fez isso. Jesus, "não cometeu pecado, nem dolo se achou na sua boca... quando era injuriado, não injuriava; quando padecia, não ameaçava, mas entregava-se àquele que julga com justiça" (1 Pedro 2:22,23). Ouça o que ele disse naquela cruz: "Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem". Isso sim é mansidão, propriamente definida como força sob controle, calma em meio às provações e tranquilidade de alma mesmo em circunstâncias difíceis.

A mansidão do Messias foi objeto de profecia no Antigo Testamento. Isaías 12:1-4 ou Mateus 12:15-21 descrevem as características dessa pessoa de quem Jeová disse: "Eis o meu servo a quem sustenho, o meu eleito em quem a minha alma se deleita! Ele não clama, nem levante a sua voz, nem faça ouvir a sua voz na rua. Não quebrará a cana quebrada, nem apagará o pavio que fuma". Jesus não ficou nas ruas, gritando, com o rosto vermelho de raiva, tentando convencer os incrédulos dos erros de seus caminhos. Jesus, de acordo com esta profecia, não destruiu uma cana quebrada ou apagou um pavio fumegante.

Pense nestas duas expressões: Naquela época, uma cana ou uma pequena vara era usada como régua ou bengala. Se você quebrou, tornou-se inútil. Esta cana quebrada representa uma pessoa fraca e frágil. Como Jesus olhava para as pessoas fracas e frágeis? Ele não os desprezou. Jesus, entre os fracos, desprezados ou proscritos, mostrou paciência e simpatia. Ele se identificou com eles, os tratou com respeito e os elevou a um plano superior. Ele não os descartou; em vez disso, ele os tratou com mais cuidado. Ele era gentil.

O pavio fumegante era semelhante a este. Quando uma vela ou lamparina se apaga, o pavio começa a arder e fumar. Isso pode ser irritante para os olhos, então a coisa mais fácil a fazer é estender a mão e beliscar o pavio. Rapidamente sai. Aquele pavio fumegante representa uma pessoa irritante e inconveniente. Como Jesus tratou esse tipo de pessoa? Ele os suportou! Em vez de se livrar deles, ele cuidou deles. Jesus não pisava em pessoas fracas, desagradáveis, problemáticas e imaturas!

Jesus não promoveu a fraqueza, mas a tolerância e assim foi capaz de ajudar os fracos a se tornarem fortes. Ele não os sobrecarregou com fardos pesados demais para eles suportarem. Sempre chamou as pessoas ao bom comportamento e ao bom caráter, mas, ao mesmo tempo, compreendia e suportava as tolices e imaturidades dos fracos. Jesus estava do lado dos fracos. Ele nunca deixou de ser gentil.

Pode parecer estranho dizer, mas Jesus não deixou sua mansidão quando expulsou os cambistas do templo. Ele não estava fora de controle. Em vez disso, ele sabia exatamente o que estava fazendo. Ele não deixou de ser manso em Mateus 23 quando denunciou os hipócritas: "Serpentes, raça de víboras! Como escapareis da condenação do inferno?" Ele também não deixará de ser manso quando, um dia, ele "se revelar do céu com seus anjos poderosos, em chamas de fogo, tomando vingança contra aqueles que não conhecem a Deus e aqueles que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo." (2 Tessalonicenses 1:7, 8). Ser manso não significa não lutar contra o mal, repreender o pecador ou tentar corrigir uma injustiça. Às vezes, a força deve ser usada. Devemos agir, falar, resistir, mas apenas fazemos da maneira certa, da maneira de Jesus, da maneira controlada.

PESSOALAPLICATIVO

A mansidão está na lista de atributos que o Espírito produz na vida do cristão (Gálatas 5:22-3). Isso significa que, quando o Espírito de Deus estiver controlando nossas vidas, não teremos aquele desejo de retribuir mal por mal àquela pessoa que nos provoca. Quando criticados, não explodiremos de raiva. Quando somos maltratados, somos capazes de perdoar aquele que nos feriu. Isso é mansidão.

Ser manso não significa ceder a todos os maus desejos ou injustiças dos outros. A falsa doutrina deve ser corrigida. O pecado deve ser rejeitado; A opressão e a injustiça devem ser combatidas, mas sempre de forma controlada. Nossa oposição ao mal deve ser sem amargura, maldade ou desequilíbrio.

Devemos tratar as pessoas com respeito (Tito 3:1, 2). Devemos corrigir os irmãos com cuidado e delicadeza. Sendo pessoas mansas e gentis, podemos tratar as pessoas como pacotes rotulados com placas que dizem: "FRÁGIL, MANUSEIE COM CUIDADO". Os seres humanos são frágeis. Tenhamos cuidado para não feri-los com nossas palavras de ressentimento ou com tratamento grosseiro. Tratemos as pessoas com muito cuidado e ternura, principalmente as que estão distantes de Deus.

A Bíblia fala sobre gentileza, especialmente no que diz respeito às mulheres. Nossa sociedade, com propagandas, filmes, novelas, livros e revistas, está constantemente enganando as mulheres. Eles ouvem por todos os lados que, para serem populares e atraentes, precisam ser "sexy" e sensuais. Elas são constantemente bombardeadas com a mentira de que a beleza é resultado de características físicas e que um pouco de botox injetado nos lábios, um nariz mais fino ou um busto maior as tornam bonitas. Essa é uma das mentiras de Satanás. A Bíblia enfatiza que as qualidades interiores tornam a mulher bonita e atraente. 1 Pedro 3:3, 4 diz: "Não seja o vosso adorno apenas exterior, como penteados, frisos de ouro ou vestuário fino; antes, seja o homem interior do coração, com a incorruptível formosura de manso e espírito quieto,

Não é pecado ser bonita. Na verdade, Deus criou a mulher para ser atraente e agradável ao homem. Deus não condena a mulher que é bonita por fora. Não há virtude em vestir-se mal propositadamente. A Bíblia diz que há algo muito mais importante e básico que atrai e impressiona o homem. É pureza e reverência; é um espírito gentil e quieto que pode influenciar o homem para sempre. Com o tempo, o corpo físico perde a forma, o rosto ganha linhas e manchas, mas o espírito manso fica cada dia mais bonito. "Envelhecer graciosamente" é melhor do que envelhecer vergonhosamente.

AUTO-EXAME:

Responda a estas perguntas para medir seu próprio nível de mansidão:

1. Você grita com familiares ou colegas?
2. Quando acusado falsamente, você se defende com veemência excessiva?
3. Você insiste em ter a última palavra em uma discussão?
4. Seus associados ficariam surpresos se você ficasse furioso com alguém?
5. Você tem fama de ser uma pessoa que permanece calma no meio de uma tempestade?
6. Você tenta escolher palavras que não vão ferir os sentimentos de alguém?
7. Você tenta se vingar da pessoa que o magoa?
8. Você quer brigar com a pessoa que fura a fila na sua frente?
9. Quando você repreende alguém, você se sente bem ao vê-lo envergonhado ou com raiva?
10. Você consegue permanecer amável, gentil e submisso quando está lutando contra alguma injustiça?

CAPÍTULO 4

JESUS: O JUSTO (Mateus 5:6)

JUSTIÇA: O QUE É?

"Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão fartos." (Mateus 5:6). A verdade bíblica é que o homem precisa de mais do que comida e bebida para sustentar sua vida. Ele precisa de nutrição espiritual para sua alma. É por isso que Jesus disse: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus". (Mateus 4:4). Ele também disse: "Trabalhai, não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque Deus, o Pai, o selou" (João 6:27). .

O homem não é apenas um mero animal com necessidades físicas. Somos a criação especial de Deus, feitos à Sua imagem e semelhança, equipados com necessidades e desejos espirituais, emocionais e físicos. Precisamos de um relacionamento íntimo com Deus, nosso Criador, e isso vem por meio de Jesus Cristo.

Mateus 5:6 nos lembra das cenas da TV de imigrantes famintos que fogem de alguma seca, agitação civil ou agitação política apenas com as roupas do corpo. Eles trabalham ou viajam sob um calor opressivo, enquanto os ossos de seus filhinhos parecem se projetar através de sua pele esticada e suas barrigas incham com parasitas. A maioria de nós não tem ideia de como é a fome real. Que alegria é para esses refugiados encontrar comida e água em abundância!

As pessoas estão procurando por algo na vida que satisfaça seus desejos e necessidades. Eles estão famintos e sedentos, mas não apenas de pão e água. Eles querem coisas, bens materiais, relacionamentos íntimos, sentido para a vida e paz. Eles querem ser felizes. Há, porém, uma fome mais vital que Deus quer que experimentemos e está sempre pronto a saciar. É fome e sede de justiça. Lembrando que "bem-aventurado" às vezes é traduzido como "feliz", observe o que Jesus não disse. Ele não disse que aqueles que buscam a felicidade serão felizes. Em vez disso, ele disse que aqueles que buscam a justiça serão felizes. Quem busca a Deus e sua vontade, quem quer pensar e agir corretamente, encontrará a felicidade.

Freqüentemente, as pessoas com fome e sede tentam satisfazer seus desejos da maneira errada. Uma criança chega à escola com fome e se enche de doce, mas quando chega a hora do almoço não quer mais comer. Assim é que muitos que tentam satisfazer seus desejos com coisas materiais, como álcool, drogas, sexo, várias diversões e prazeres não espirituais, descobrem que não encontram alegria duradoura. Jesus nos mostrou o caminho para a verdadeira satisfação, contentamento e realização na vida. Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça.

JESUS É O NOSSO EXEMPLO DE JUSTIÇA

Mil anos antes de ele nascer, foi profetizado sobre Jesus: "Tu amas a justiça e odeias a impiedade" (Salmo 45:7). Também foi profetizado que: "Com justiça julgará os pobres e decidirá com equidade pelos mansos da terra; ferirá a terra com a vara de sua boca e com o sopro de seus lábios matará o ímpio. A justiça será o cinto dos seus lombos, e a fidelidade o cinto dos seus rins" (Isaías 11:4-5).

Jesus é o nosso melhor exemplo de justiça, mas você sabe o que é justiça? É a mesma coisa que justiça, só que a nível pessoal. Não é apenas tratar os outros de maneira justa ou correta, mas também fazer o que é certo. Em sua vida aqui, Cristo tratou as pessoas com justiça, fez o que era certo, julgou o mal e defendeu os inocentes. Sua justiça inclui retribuição pelo mal cometido. Ele é um juiz justo que está envolvido na luta entre o bem e o mal. Nesse sentido, ele não é imparcial. Ele quer que o bem prevaleça sobre o mal. Jesus ama o que é certo, mas odeia o que é errado. Deve ser importante para nós saber que Jesus sempre fez e sempre fará o que é certo.

Jesus Cristo, o justo, sempre fez o que Deus queria. Até mesmo o ladrão na cruz teve que confessar: "nós fomos condenados com justiça, porque recebemos a recompensa de nossas obras; mas este homem não fez nada de errado" (Lucas 23:41). Por ser justo, ele podia dizer: "Satanás não tem direito sobre mim" (João 14:30). Ele sempre fez o que era certo diante de Deus. Ele mostrou sua justiça quando expulsou os cambistas do templo. Ele não podia permitir que as pessoas transformassem a casa de seu Pai em um covil de ladrões (Mateus 21:13).

Jesus nunca rejeitou uma pessoa por causa de seus erros do passado (Mateus 9:13) nem abandonou a verdade por tradições que negariam ajuda aos necessitados (Mateus 12:1-2). Ele deu honra a seus companheiros (Mateus 11:11-12) e compartilhou a verdade com outros (Mateus 13). Em cada palavra e ação, Jesus nos mostrou o exemplo perfeito do que significa ser justo.

Jesus é o nosso exemplo de maturidade (Efésios 4:15). Ele é a fonte de nossa força e fruto (João 15:1-5). Como ele fez, devemos desejar a comunhão da família de Deus (Hebreus 10:23-27), alimentar-nos da Palavra de Deus (2 Timóteo 3:16, 17) e compartilhar nossas posses com os outros (2 Coríntios 9:7-10). Devemos obedecer a Deus em vez dos homens (Atos 4:19). Esta é a vida que Jesus nos revelou.

A justiça de Cristo também é vista em seu papel de Juiz. "Deus estabeleceu um dia em que há de julgar o mundo com justiça por meio de Jesus" (Atos 17:31). Quando Ele vier em julgamento, separará as ovelhas dos cabritos. "Todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba segundo o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal" (2 Coríntios 5:10). O que o Justo Juiz dirá a você naquele dia?

PESSOALAPLICATIVO

Jesus enfatizou tanto a necessidade absoluta de justiça em nossas vidas que disse: "Se a vossa justiça não exceder a dos escribas e fariseus, de maneira nenhuma entrareis no reino dos céus" (Mateus 5:20). Ele então passou a explicar como praticar essa justiça. Veja algumas coisas que ele apontou no Sermão da Montanha (Mateus 5, 6 e 7) que estão envolvidas em uma vida justa:

1. Seja misericordioso (5:7)
2. Seja puro (5:9)
3. Faça as pazes (5:9)
4. Ilumine o mundo (5:14)
5. Controle sua raiva (5:21, 22)
6. Controle sua paixão (5:27, 28)
7. Seja fiel no casamento (5:31, 32)
8. Seja honesto (5:33-34)
9. Considere o bem-estar dos outros (5:38-42)
10. Ame seus inimigos (5:43-48)
11. Sirva a Deus por motivos puros (6:1-18)
12. Perdoe os outros (6:14, 15)
13. Não seja materialista (6:19-24)
14. Busque a Deus e Seu reino primeiro (6:25-34)
15. Não seja hipócrita no julgamento (7:1-5)
16. Valorize as coisas sagradas (7:6)
17. Trate os outros como você gostaria de ser tratado (7:13)
18. Obedeça a Cristo (7:21-27)

A vida cristã é uma vida de retidão, boas obras e obediência e, mais ainda, essas obras devem ser feitas por motivos puros. Jesus disse em Mateus 6:1 para não praticarmos nossa justiça para sermos vistos pelas pessoas. Tudo o que fazemos devemos fazer diante de Deus para agradá-Lo, sabendo que Ele nos recompensará.

AUTO-EXAME:

Responda a estas perguntas para medir seu próprio nível de retidão:

1. Você já enganou alguém de propósito, mas não se arrependeu de fazê-lo?
2. Existe alguém em sua vida que você se recusa a perdoar?
3. Você está constantemente tomando decisões com base em "O que Jesus faria em meu lugar?"
4. Você se preocupa com as viúvas, órfãos e pobres?
5. Você está fortalecendo sua vida espiritual com oração, estudo da Bíblia e comunhão com a igreja?
6. Você acha que merece o favor de Deus por causa de sua boa vida?
7. Você julga as pessoas por suas roupas, idioma, raça ou nacionalidade?
8. Você acha que um criminoso pode se tornar uma pessoa boa e importante no reino de Deus?

CAPÍTULO 5

JESUS: O MISERICORDIOSO (Mateus 5:7)

MISERICÓRDIA: O QUE É?

Jesus definiu misericórdia com uma história: "Havia um certo rei (Mateus 18:23-35) que resolveu acertar contas com seus servos. Ele descobriu que um servo lhe devia 10.000 talentos - uma pequena fortuna. O servo nunca seria capaz de pagar o que devia - nunca. O rei, então, ordenou a seus homens: "Joguem-no na masmorra; vendam todos os seus bens, incluindo sua esposa e filhos!" O servo implorou: "Meu senhor, por favor, seja paciente comigo. Vou pagar tudo de volta. Só preciso de um tempo." Aquele apelo tocou o coração do rei e - surpresa das surpresas - ele acabou cancelando toda a dívida. O servo saiu pulando e gritando de alegria! Logo, porém, ele encontrou um servo que lhe devia algum dinheiro. Era apenas uma pequena quantia, mas o primeiro servo exigiu pagamento imediato. Mesmo sendo uma pequena dívida, aquele servo não pôde pagá-lo. O primeiro servo, aquele que havia sido perdoado de tão grande dívida, então ordenou que aquele servo fosse jogado na masmorra até que pagasse o que devia. Agora, nesta história, quem foi misericordioso

- o rei ou o primeiro servo? Claro, era o rei, porque se comoveu com a difícil situação do devedor e fez algo para aliviar seu sofrimento.

Jesus foi passear com seus discípulos um dia (Mateus 12:1-2) no sábado (o dia de descanso judaico). Era hora do almoço e os discípulos estavam com fome. Eles chegaram a um campo de milho pronto para ser colhido. Aí surgiu o drama: homens famintos, olhando para um campo de milho maduro, e um grupo de fariseus observando este grupo de discípulos de Jesus e pensando: "É sábado. Não é permitido trabalhar no sábado. Vigie-os com atenção para ver se eles colhem milho para comer. Se o fizerem, nós os pegamos!" Agora, o que Jesus vai fazer? Será que ele levará em conta as necessidades de seus discípulos e atrairá a crítica de seus inimigos? Ou ele cederá às tradições feitas pelo homem e deixará seus homens passarem fome? O que a misericórdia faria? A resposta é óbvia.

O misericordioso definiu como prioridade as necessidades dos homens. Na verdade, isso de forma alguma violou a lei de Deus que foi dada para abençoar as pessoas. Só entrava em conflito com as tradições daqueles legalistas hipócritas que inventavam regras e fardos que nem eles eram capazes de suportar. A misericórdia atende às necessidades das pessoas antes das regras e costumes feitos pelo homem.

A religião sem misericórdia é vazia e morta e não é de Deus. Ninguém que exclui a misericórdia de sua vida pode afirmar que está seguindo Jesus. Ser ou não ser misericordioso não é uma questão insignificante. No julgamento, Cristo dirá aos impiedosos: "Apartai-vos de mim, malditos, para o fogo eterno, preparado para o diabo e seus anjos; porque tive fome e não me destes de comer; tive sede e destes-me não bebo, era estrangeiro e não me acolhestes, nu e não me vestistes, enfermo e na prisão e não me visitastes." Então eles também lhes responderão, dizendo: 'Senhor, quando foi que te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?' Então Ele lhes responderá, dizendo: 'Em verdade vos digo que, sempre que não o fizestes a um destes pequeninos,

"Bem-aventurados os misericordiosos porque alcançarão misericórdia", disse Jesus. Misericórdia é quando sentimos a dor de alguém em uma situação ruim. Não é, porém, apenas sentir a dor, mas agir para aliviar e ajudar. Todos nós sentimos dor e necessidade às vezes. Sem dúvida, precisamos de uma palavra encorajadora ou de um gesto bondoso. As pessoas ao nosso redor também sentem essas mesmas coisas e precisam dessa palavra gentil e de uma mão amiga.

Em Mateus 5:7, Jesus nos ensinou que Deus recompensaria nosso cuidado e afeição pelos outros. Nós "receberemos misericórdia". Jesus disse em Mateus 6:14 que "se perdoardes aos homens as suas ofensas, também vosso Pai celestial vos perdoará". A pessoa misericordiosa realmente será abençoada. Ele sentirá que sua vida vale alguma coisa e também terá a certeza de que o Deus que recompensa o observa com muito prazer.

JESUS É O NOSSO EXEMPLO DE MISERICÓRDIA

Ninguém está à altura de Jesus. Ele passou pela vida com uma agenda cheia de tarefas importantes, mas sempre encontrou tempo para parar e atender às necessidades daqueles que o cercavam. Ajudar alguém não era perda de tempo para Jesus. Suas prioridades eram tão diferentes das do mundo. Descendo da montanha depois de pregar um poderoso sermão, ele encontrou um leproso que disse: "Senhor, se quiseres, podes tornar-me limpo". Jesus estendeu a mão e tocou nele, dizendo: "Quero; sê purificado" (Mateus 8:3). Essa cena se repetiu por mais de três anos durante o ministério de Cristo na terra.

Respondendo constantemente a pedidos que podemos achar inconvenientes, nunca lemos na Bíblia que Jesus encontrou uma pessoa necessitada pedindo ajuda e ele falhou em ajudá-la. Até bem no final, vemos Cristo, crucificado na cruz do Calvário, morrendo angustiado entre dois ladrões. Ele estava muito ocupado com seus próprios problemas, mas, ao ouvir o pedido do ladrão, sentiu uma grande compaixão. Embora ele próprio estivesse sofrendo dor e humilhação, ele foi capaz de perdoar o ladrão. Esse é o nosso Jesus! Ele olhou para nós, com a culpa de tantos pecados cometidos contra Nosso Pai Celestial, e ainda desceu a esta bolinha de barro suja para viver entre pecadores como você e eu, só porque precisávamos de sua infinita misericórdia.

Agora, então, como nos sentimos em relação a essas pessoas que se cobrem com a imundície deste mundo e com o fedor do pecado? Sabendo que eles não terão nada para comer amanhã e um destino pior do que a morte os aguarda no

juízo, vamos estender a mão para ajudar? Jesus fez. Se quisermos viver a vida de Cristo, também estenderemos a mão para ajudar.

PESSOALAPLICATIVO

Devemos nos desafiar a perguntar em todas as situações: "O que Jesus faria?" Jesus perdoaria aquele que o ofendeu ou o pregou na parede? Ele daria outra chance para aquele que falhou com ele? Ele seria paciente com os que demoram a aprender? Ele daria uma mãozinha para tirar alguém do atoleiro da iniquidade? Se você sabe a resposta, faça isso também!

De acordo com Marcos 4:24, mostrar misericórdia significa atender às necessidades das pessoas ao nosso redor. A misericórdia caminha sempre de olhos abertos e age ao menor grito de socorro. Isso acontece diariamente conosco e perceberemos isso se estivermos abertos a isso. Cruzamo-nos com rostos marcados pela dor, ansiedade, medo e tristeza. Sentindo que há algo de errado que precisa de atenção, temos duas opções: ficar indiferentes a quem sofre ou nos aproximar para ajudar. Temos em Jesus um modelo perfeito de misericórdia porque tudo em sua vida era um reflexo de seu Pai. Foi Jesus quem disse: "Sede misericordiosos, como também é misericordioso o vosso Pai que está nos céus" (Lucas 6:36).

Às vezes, podemos querer desculpar nossa negligência dizendo a nós mesmos que não conhecemos a pessoa. Em Lucas 10:25-35, Jesus nos ensina sobre essa tática de isolamento pré-planejada. É a história do "Bom Samaritano". Observe que dois judeus (ambos eram tipos religiosos) seguiram o mesmo caminho que o homem ferido, mas propositalmente passaram pelo outro lado. Eles tiveram a oportunidade de parar e ajudar, mas não o fizeram. Talvez fossem as preocupações da vida, o medo de uma armadilha, o cansaço depois de um dia de trabalho, ou talvez fosse simplesmente a indiferença. Seja qual for a desculpa, o resultado ainda foi "nenhuma ação". O Bom Samaritano, porém, era um homem ocupado, a caminho de cumprir responsabilidades e obrigações, mas deixou tudo em espera para parar e ajudar uma pessoa necessitada. Precisamos manter os olhos abertos para essas oportunidades. Quando o samaritano viu o homem, ele se aproximou, querendo ver a necessidade em vez de querer se esconder dela. Nós também estamos sempre recebendo oportunidades como esta. O que nos move a agir não é nossa educação, talento, classe social ou recursos financeiros. É um coração cheio de misericórdia.

O samaritano foi até o homem ferido sem medo e sem vergonha. Quem deve sentir medo e vergonha é quem vê, mas não para para ajudar. A igreja não é um mosteiro para o qual fugimos das duras realidades da vida. Ao contrário, somos um corpo de ação. O samaritano não tinha medo de sangue. Ele aplicou o remédio e tocou nas feridas. O cristão não pode ter medo de sangue. Algumas pessoas, diante de uma pessoa necessitada, perguntam: "O que vou receber em troca de ajudar?" Outros dizem: "Não há esperança; eu estaria perdendo meu tempo". Os misericordiosos, porém, continuam ajudando. Raça, cor da pele ou religião não importa. O bom samaritano não pediu CPF, declaração de imposto de renda, três referências de mérito ou carteira de motorista para decidir se parava para ajudar ou não.

O que você faria se passasse por uma estrada principal e visse uma pessoa gravemente ferida à uma da manhã? Mostrar misericórdia às vezes envolve riscos. Ladrões, escondidos atrás da próxima pedra, poderiam ter atacado aquele samaritano, mas sua misericórdia e compaixão foram maiores do que os riscos. Quão maiores foram a misericórdia e a compaixão de Jesus quando ele foi para aquela cruz cruel e vergonhosa para nos salvar de nossas feridas espirituais fatais?

Há uma tradição antiga que uma mulher entre a multidão, tendo piedade de Jesus enquanto ele trilhava o doloroso caminho da cruz, pegou uma toalha e secou o rosto. O gesto daquela mulher não acabou com seus sofrimentos, mas Cristo ficou tão emocionado que deixou seu rosto impresso naquela toalha. Essa história é apenas uma lenda, mas é verdade que qualquer bondade ou ato de misericórdia que fazemos pelos outros, por causa do Senhor, deixa uma impressão duradoura em nossas almas e, muitas vezes, nas almas daqueles que ajudamos. Todos nós sabemos que, diante da enormidade do sofrimento e da necessidade das pessoas, os recursos que temos para dar parecem nada. Às vezes, a única coisa que podemos oferecer é uma palavra amiga e um gesto de misericórdia. Quem de nós ousaria negar até isso?

O evangelho de Lucas conta que enquanto Cristo estava no jardim do Getsêmani, imerso em angústia a ponto de suar algo como gotas de sangue, "apareceu-lhe um anjo do céu, consolando-o" (Lucas 22:43). Aquele anjo não mudou seu destino ou morte, nem alterou sua decisão de seguir em frente. Sua determinação de morrer na cruz para poder remover nossos pecados continuou e ele teve uma morte terrível. Será que aquele consolo e fortalecimento do anjo foi tempo perdido?

Foi em vão que Jesus morreu na cruz para mostrar sua misericórdia por uma raça pecadora? Claro que não! Nunca é em vão quando mostramos misericórdia por uma pessoa sofredora, necessitada, assustada ou perdida.

Eu estava sentado no pátio uma manhã cedo na casa de um amigo em um lago em Kentucky. Enquanto desfrutava daquele momento, pensei comigo mesmo: "Tudo isso é tão bonito: o ar é fresco e fresco. O lago ainda é como um espelho, os sons dos pássaros são como uma sinfonia, as árvores são verdes e viçosas, até a casa rústica com flores plantadas em todos os cantos, o pátio - tudo é lindo e agradável. Até a cadeira de balanço em que me sento é confortável. Que privilégio poder falar com meu Criador dentro do meu coração e mente. Tudo na vida é bom."

Então esse cachorrinho doente com cara de poodle aparece e fica na minha frente. "Eu sei o que ele quer - carinho. Ele quer ser acariciado e tocado. Ele realmente quer sentar no meu colo, mas ele tem 13 anos, aleijado, ficando cego e surdo, doente e cheira a morte aquecida. Ele cheira como um atropelamento - e não quero que ele me toque. Nem mesmo se esfregue na perna da minha calça. E com certeza não quero tocá-lo. Ele fede." Aquele cachorrinho fedorento foi atropelado, esperando para se deitar no meio da estrada.

Jesus se preocupa com os atropelamentos humanos. Não gambás achatados na estrada com um círculo de urubus ao seu redor cavando o banquete diante deles. Nem mesmo o veado que poderia estar no seu freezer, cortado e embrulhado em papel manteiga para futuras refeições se um carro não tivesse chegado até ele primeiro. O mundo está cheio de velhos, doentes, solitários, viciados, divorciados, oprimidos, pecadores, pessoas sujas e podemos pensar - não me toque. Não quero te pegar no colo. Eles são atropelados - achatados na estrada da vida, mas o músculo que chamamos de coração continua batendo. É importante para Ele quando as pessoas vão para a cama à noite com o estômago roncando de fome e os lábios secos e ressecados pela sede; quando as pessoas dormem sob as pontes e permanecem fora de casa e da sociedade; quando tremem de frio nas longas noites de inverno ou se deitam com dor em leitos de hospital ou se sentam olhando para as paredes de uma cela de prisão.

É importante para Jesus quando as pessoas estão sozinhas, quando mendigos pobres e sujos entram na assembléia, quando crianças têm transtornos mentais e quando adolescentes movidos por hormônios cometem erros graves. Podem ser Maria Madalena, ou o leproso, ou Zaqueu, o publicano, ou a mulher com uma hemorragia de sangue, ou o louco dos gadarenos. Isso não é apenas sobre Jesus. É sobre você e eu. Eu não acariciei aquele cachorro, mas Deus me ajude se eu me recusar a pegar os humanos atropelados em meus braços e tratá-los com bondade e amor. Jesus nos chama a estender a mão para tocar o mínimo, o perdido e o solitário.

Tome a decisão agora de parar e ajudar os necessitados, os estranhos, os rejeitados e os solitários; que você emprestará àquele que não pode retribuir, perdoe aquele que o ofendeu e dê outra chance àquele que falhou, trate o irmão desviado, fraco, inativo, lento com bondade e amor; que você não esmagará os derrotados e ignorantes; não pregar na parede o irmão que cedeu à tentação; que você faça algo para aliviar o sofrimento dos desabrigados e abandonados e olhe para cada ser humano como se fosse Jesus que está precisando de sua ajuda.

AUTO-EXAME:

Responda a estas perguntas para medir seu próprio nível de misericórdia:

1. Você convida pessoas para sua casa que não podem retribuir o favor?
2. Você reserva algum dinheiro toda semana para ajudar os pobres?
3. É difícil para você perdoar alguém que o magoou?
4. Você conversou com um incrédulo esta semana de uma maneira que possa atraí-lo para o Senhor?
5. Você se sente grato por tudo que o Senhor fez por você?
6. Você visita os doentes em casa ou no hospital?
7. Você daria outra chance para a pessoa que te roubou?
8. Você consegue esquecer os erros que as pessoas fizeram a você?
9. Você evita falar com pessoas pobres?
10. Você já recebeu a misericórdia de Deus?

JESUS: O PURO (Mateus 5:8)

PUREZA: O QUE É?

Muitas pessoas têm uma ideia errada sobre o que significa ser um crente. Uma dessas pessoas perguntou se era crente e respondeu: "Sim, sou crente porque não bebo, não fumo, não danço nem jogo." O que importava para ele era uma lista de proibições, mas a lei de Cristo sempre enfatizava mais o que você faz e como você é por dentro do que as coisas que você não faz. Seu comportamento deve ser e será um simples reflexo do que existe em seu coração. A importância das qualidades pessoais e interiores é demonstrada no seguinte ditado comum:

"Plante pensamentos e você colherá suas ações.

Plante ações e colherá seus hábitos.

Plante hábitos e você colherá seu caráter.

Plante caráter e você colherá seu destino."

Realmente, tudo começa com pensamentos. "Pois como um homem pensa em seu coração, assim ele é." (Provérbios 23:7). Atos não são o mais importante. Claro, suas ações são importantes, mas o fato é que "O homem bom do bom tesouro de seu coração tira o bem, e o homem mau do mau tesouro de seu coração tira o mal. Pois da abundância de o coração fala a sua boca" (Lucas 6:45). A ênfase principal do desenvolvimento espiritual deve ser sempre a pessoa interior; isto é, o coração.

Bem-aventurados os puros de coração porque eles verão a Deus." A moeda da pureza da qual Jesus falou em Mateus 5:8 tem dois lados: moralidade e sinceridade. A palavra aqui traduzida como "puro" é a palavra grega *katharos*, que é definida como puro, limpo, imaculado, incontaminado, sincero, reto e sem maldade. Jesus disse em Mateus 15:19, que "... do coração procedem maus pensamentos, homicídios, adultérios, fornicações, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias. Estas são as coisas que contaminam o homem".

A impureza é olhar para uma mulher com desejos ilícitos (Mateus 5:28), enquanto a pureza é exatamente o oposto.

Pureza envolve sinceridade de motivos. Até a palavra "sincero" vem de palavras latinas que significam "sem cera". Isso se refere ao antigo costume de esconder as falhas em uma obra de arte com cera, tentando enganar o comprador. Um bempeça estava sem cera; ou seja, sincero, ou seja, 100% ou sem contaminação. Como mel puro ou leite puro, o que está na garrafa é o que está escrito no rótulo. Jesus respondeu muito aos hipócritas porque eles eram "como sepulcros caiados que, na verdade, parecem belos por fora, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de toda imundície". e "por fora parecem justos aos homens, mas por dentro [eram] cheios de hipocrisia e iniquidade" (Mateus 23:27). "O Senhor não vê como vê o homem; porque o homem vê a aparência, mas o Senhor vê o coração." (1 Samuel 16:7). Não é altura, força muscular, talento, carisma ou roupas que definem um homem. É o coração. Podemos ser puros de coração?

JESUS É O NOSSO EXEMPLO DE PUREZA

A vida perfeita e pura de Cristo foi a prova viva de que também podemos ser puros. Ele viveu na carne, mas não se entregou aos desejos impuros da carne. Ele nunca pecou. Ele nunca olhou para uma mulher com intenções impuras. Ele nunca agiu falsamente.

Dos que o seguiram, nenhum jamais questionou sua conduta. Seus inimigos o acusaram de blasfêmia porque ele afirmou que ele e o Pai eram um. Seus inimigos sempre tentavam pegá-lo em alguma contradição, mas nunca o faziam. Nem uma vez! Ele teve uma vida de sofrimento e tentação, mas nunca falhou. Ele poderia dizer: "Eu sou a luz do mundo. Quem me segue não andarás nas trevas" (João 8:12). Ele perguntou: "Quem entre vocês me acusa de pecado?" (João 8:46) e a resposta foi apenas o silêncio. Quando um de seus apóstolos escolhidos pegou dinheiro para trair Jesus, a única informação útil que ele poderia oferecer aos inimigos de Jesus era o lugar onde ele iria orar. Jesus era exatamente o que aparentava ser e o que professava ser.

Cristo não tinha segundas intenções ou motivos egoístas. Ele não usou a bajulação para conquistar seguidores ou facilitar sua missão. Sua sinceridade lhe custou caro, mas para os fariseus, ele falava a verdade, mesmo quando eles não gostavam. A Pilatos, que tinha poder para matá-lo ou libertá-lo, confessou que era rei e tinha toda a autoridade. Ele atraiu a atenção, mas sua razão para ajudar as pessoas era que sentia compaixão por elas. Os fariseus davam uma moeda ao pobre homem,

mas só depois de tocarem a própria buzina para chamar a atenção de todos. Jesus curou os enfermos e ressuscitou os mortos e os instruiu a não contar a ninguém. Que diferença! Jesus nos deu o exemplo perfeito de sinceridade, pureza, santidade e humildade. "Cria em mim um coração puro, ó Deus!" (Salmo 51:10). E podemos acrescentar: "Que a vida de Cristo seja a minha vida também!"

APLICAÇÃO PESSOAL

Este ensinamento de Jesus nos diz que devemos ter motivos puros para tudo o que fazemos. Se fizermos algo de bom, mas com o coração, porque queremos o louvor dos homens, seremos como os fariseus do tempo de Jesus. Eles davam esmolas aos pobres, faziam longas orações e até jejuavam, mas faziam tudo isso para serem vistos pelas pessoas. Paulo escreveu em 1 Coríntios 13 sobre aqueles que venderam seus bens para dar aos pobres e até entregaram seus corpos para serem queimados, mas por falta do motivo correto (amor), de nada valeu. Tenhamos o cuidado de fazer boas obras, mas motivados pelo amor a Deus e ao próximo.

Devemos também lembrar que, como cristãos, somos a luz do mundo. A única chance que o mundo tem de sair da sarjeta moral em que vive é que os cristãos mostrem um caminho mais excelente. Se não há diferença entre o mundo e nós, isso significa que fazemos parte do mundo. Se lemos os mesmos livros e revistas, vemos os mesmos filmes, vestimos as mesmas roupas, contamos as mesmas piadas e participamos das mesmas diversões que as pessoas que andam nas trevas, não estamos sendo puros aos olhos de Deus.

Uma boa regra prática que sempre nos ajuda a tomar boas decisões é perguntar: "O que Jesus faria em meu lugar?" Há uma pergunta semelhante que podemos fazer para nos ajudar a permanecer puros de coração: "Eu teria vergonha de Jesus conhecer meus atos, pensamentos e motivos?" É claro que Jesus já conhece nossos pensamentos e motivações. Só precisamos lembrar que ele faz e precisamos desejar agradá-lo. "Não há criatura oculta à sua vista, mas todas as coisas estão nuas e patentes aos olhos dAquele a quem havemos de prestar contas" (Hb 4:13). Bem-aventurados os puros de coração porque eles verão a Deus.

A principal coisa que nos impede de ter um coração puro é o pecado, especificamente, o pecado oculto (Salmo 32:3). Devemos honestamente enfrentar e eliminar o pecado de nossas vidas. Tantas pessoas, com medo da reação dos outros, se recusam a admitir que há pecado em seus corações, então passam a vida lutando e fingindo ser algo que não são. Apreciamos água pura, leite puro ou mel puro. Eles são 100% o que parecem ser e dizem ser. O mesmo se aplica a um coração puro. Possivelmente, enfrentamos um Deus que sonda nossos corações e sabe exatamente o que está dentro, mas o que nos faz ter tanto medo de ser perfeitamente transparentes para aqueles que nos rodeiam? É o medo de que, se os outros realmente nos conhecessem como somos, eles zombariam, desprezariam e nos rejeitariam? Esses são os mesmos medos que produziram os farisaicos, corações hipócritas dos dias de Jesus. Às vezes, você não deseja estar tão limpo por dentro que não se envergonharia de que todos o conhecessem como você realmente é? Que alívio isso seria! "Cria em mim um coração puro, ó Deus. Deixa-me ser como tu em todos os meus caminhos." (Salmo 51:10)

AUTO-EXAME:

Responda a estas perguntas para medir seu próprio nível de pureza:

1. O que você acha de uma pessoa que tem um coração puro?
2. Você teria vergonha se seus amigos soubessem de seus pensamentos?
3. Você está andando na luz de Deus?
4. Você se envergonharia se os irmãos conhecessem os livros que você lê ou os filmes que você assiste?
5. Você gosta de piadas indecentes ou sugestivas?
6. Você se considera uma pessoa sincera?
7. Você pode dizer que odeia o mal?
8. Você mente para as pessoas para não ofendê-las?
9. Você acha certo se vestir sensualmente para que as pessoas se sintam atraídas pelo seu corpo?
10. Você faz boas ações para ser visto pelos outros?

PACIFICADOR: O QUE É?

Por muitos anos uma grande estrela de prata adornou o topo da Igreja da Natividade em Belém. Um dia, em 1800, a Igreja Católica Romana, que dividia uma parte do prédio com uma Igreja Ortodoxa Grega, decidiu retirar a estrela prateada e substituí-la por sua própria estrela. Mas a Igreja Ortodoxa Grega se recusou a deixá-los. A Igreja Ortodoxa Grega foi apoiada pela Rússia e a França apoiou a Igreja Católica Romana, mas foi a Turquia quem realmente governou a Palestina naquela época. Quando a Turquia se aliou à Igreja Católica Romana, a Rússia declarou guerra à Turquia. Imediatamente a França e a Inglaterra se aliaram à Turquia e travaram o que a história chama de Guerra da Criméia. Durou mais de três anos, de 1853 a 1856. No final dessa guerra, a estrela caiu.

Não é irônico que no próprio local de nascimento do Príncipe da Paz quase sempre tenha havido conflito e guerra? Quando as câmeras de TV nos levarem a Belém quase na época do Natal, veremos soldados armados vigiando a multidão que se reúne para adorar o Príncipe da Paz.

Estima-se que em toda a história da humanidade menos de oito por cento da história registrada pode ser descrita como tempos de paz. Nos últimos 32 séculos, houve menos de 300 anos de paz. Os historiadores nos dizem que nos últimos 300 anos, houve 286 guerras somente na Europa.

No século 20, a cortina de ferro caiu na Europa Oriental. Por muitos anos, eles viveram em aparente paz entre si. No entanto, agora livres do domínio dos soviéticos que os dominavam, vários grupos étnicos voltaram à velha amargura e ódio, e a matança mútua começou de novo. A verdade é que o ser humano, sozinho, não se dá bem. Nossos tribunais estão cheios de pessoas que não se entendem, então eles vão ao tribunal para encontrar alguém que resolva as diferenças entre eles. Brigamos e brigamos. Nós nos criticamos. Nós derrubamos um ao outro. Sozinhos, temos dificuldade em viver em harmonia e paz uns com os outros.

Epicteto, filósofo do primeiro século, escreveu referindo-se à Pax Romana - a paz romana que existia no mundo civilizado da época e da qual César se vangloriava - "Embora o imperador possa dar paz da guerra em terra e no mar, ele é incapaz de dar paz de paixão, tristeza e inveja. Ele não pode dar paz de coração, pela qual o homem anseia mais do que a paz exterior".

Para a maioria das pessoas, a paz é simplesmente "a ausência de conflito". Se não há guerras, dizemos que o mundo está em paz; ou se não estamos brigando com nossos vizinhos, temos paz de vizinhança. Mas a paz nas escrituras é muito mais do que isso. No AT, paz é shalom, que significa "totalidade, completude, harmonia de vida". No NT, a palavra grega para paz é eirene, que significa "bem-estar interior". Colocando todos juntos, a paz pode ser definida como "calma interior, mesmo em meio à turbulência ou calamidade externa". Desfrutar da paz é estar em harmonia com Deus, consigo mesmo e com os outros.

É importante saber que a paz na Bíblia carrega a ideia de reconciliação. Não é apenas declarar um cessar-fogo, mas uma união dos exércitos. Não é apenas não brigar na frente das crianças, mas começar a se amar. Não é apenas fechar as portas para afastar o barulho da rua, mas encontrar a tranquilidade interior em seu espírito que permanece cercado de turbulência. A verdadeira paz vem quando a amizade é restabelecida entre você e Deus, os outros e você mesmo.

Só há verdadeira paz quando o amor toma o lugar do ódio. O pacificador é aquele que trabalha para substituir o ódio e a discórdia por amor e união.

JESUS É O NOSSO EXEMPLO DE PACIFICADOR

As manchetes diárias de quase todos os jornais falam sobre guerras, crimes, violência e ódio. Em meio a tanta confusão e conflito, será que existe um lugar de descanso tranquilo, paz e tranquilidade, segurança, um verdadeiro paraíso aqui na terra? Esse lugar realmente existe e, melhor ainda, é acessível a todos. Esse lugar é em Cristo e quem criou essa paz é o próprio Jesus. Na verdade, Jesus é a nossa paz. A este mundo conflituoso e dilacerado pela guerra, Deus enviou Seu representante pessoal e visível de "paz na terra, boa vontade para com os homens".

Isaías profetizou sobre Jesus: “Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; Do aumento do seu governo e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o ordenar e estabelecer com julgamento e justiça Daquele momento em diante, para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isso”. (Isaías 9:6, 7)

Isso nos ajuda a entender o grande plano de Deus para estabelecer a paz entre os homens aqui na terra. O plano de Deus foi chamado de "Mistério" e "Propósito Eterno de Deus". É nada menos do que unir todos os tipos de pessoas em um reino de paz, amor e retidão por meio de Jesus Cristo, o Rei. Isaías 11:1-10 descreveu este reino 650 anos antes de ser estabelecido. Ele usou termos simbólicos: “... O lobo também habitará com o cordeiro... a vaca e o urso pastarão; do conhecimento do SENHOR como as águas cobrem o mar. "Aqueles que por natureza uma vez matariam e devorariam uns aos outros são transformados em seres inofensivos e amorosos. Você pode ver como a verdadeira paz só é possível quando as pessoas conhecem o Senhor? É aqui que entra "Jesus, o Príncipe da Paz". É por isso que é tão essencial que conheçamos a Cristo e sua vida.

Efésios 2:11-16 mostra como Jesus é o grande pacificador. Leia esta passagem e veja como ele destruiu a inimizade que separava judeus e gentios em um só corpo. O efeito de Jesus sobre esses inimigos naturais foi fantástico. Pessoas de diversas culturas, línguas, raças, religiões, costumes, etc., que tiveram séculos de história repletos de guerra após guerra - Jesus fez com que se tornassem irmãos amados. O instrumento que ele usou para fazer a paz foi a cruz do Calvário. A visão é de Jesus caminhando pelo deserto. Diante Dele, tudo está morto e marrom. Mas Ele segue em frente e por onde passa deixa amor, paz e harmonia. O deserto ganha vida e se transforma em um belo e exuberante jardim: pássaros cantando, flores desabrochando, água correndo e pastos verdejantes. Na realidade, foi exatamente isso que Jesus fez, mas em termos espirituais.

Jesus abraçou o pior pecador, tocou o leproso mais vil, purificou a prostituta mais desprezível, pegou todos os tipos de pessoas e as uniu em uma linda família de Deus. Ele pagou um preço alto, mas viu sua missão de pacificador como prioridade em sua vida.

APLICAÇÃO PESSOAL

O trabalho de um pacificador é reconciliar os homens com Deus, com outros seres humanos e consigo mesmos. Quando Jesus pronunciou essas palavras, o mundo foi dividido. Uma raça odiava outras raças, uma nação odiava outras nações e pessoas de uma religião odiavam outras religiões. Um exemplo disso são os sentimentos entre judeus e gentios. O judeu agradeceu a Deus por não ser gentio, escravo ou mulher. Ele desprezava os samaritanos mestiços, a ponto de desviar-se muitos quilômetros de seu caminho para evitar o contato.

Hoje, é branco e negro, rico e pobre, culto e analfabeto, norte e sul, socialista e capitalista, liberal e conservador, islâmico e judeu. A natureza humana não mudou. Os cristãos devem ser instrumentos de paz, servindo ao desígnio de Deus para estabelecer a paz entre as pessoas de todos os grupos. Infelizmente, alguns que se dizem cristãos, em vez de fazer a paz, muitas vezes semeiam discórdia e divisão. Todos nós deveríamos nos envergonhar dessa situação tão contrária ao crescimento do reino de Cristo. Vamos dedicar nossas vidas à pacificação. Assim seremos filhos de Deus.

Na noite em que foi traído por Judas, quando Jesus orou ao Pai em favor de seus discípulos, ele pediu: "para que todos sejam um, como tu, Pai, o és em mim e eu em ti; que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste" (João 17:21). Ainda hoje, quando os incrédulos observam a multidão de diferentes denominações, cada uma afirmando estar seguindo a Jesus, não é de admirar que muitos não se importem em ouvir sua mensagem. Esta triste situação chegou até ao extremo absurdo da história de "cristãos" a matarem "cristãos". Basta disso! O pacificador luta, defende e promove a paz e não a divisão. Aos seguidores de Cristo foi dada a tarefa de criar a paz; isto é, trazer as pessoas à reconciliação umas com as outras. "Ora, todas as coisas são de Deus, o qual nos reconciliou consigo mesmo por meio de Jesus Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, isto é, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. Agora, pois, somos embaixadores de Cristo, como se Deus intercedesse por nosso intermédio: nós vos imploramos em nome de Cristo, reconciliai-vos com Deus. Porque aquele que não conheceu pecado o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus" (2 Coríntios 5:18-20). nós te imploramos em nome de Cristo, reconcilie-se com Deus. Porque aquele que não conheceu pecado o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus" (2 Coríntios 5:18-20). nós te imploramos em

nome de Cristo, reconcilie-se com Deus. Porque aquele que não conheceu pecado o fez pecado por nós, para que nele fôssemos feitos justiça de Deus” (2 Coríntios 5:18-20).

Ser um pacificador significa evangelizar, anunciar a boa nova do amor de Deus e do perdão dos pecados por meio do sacrifício de Jesus Cristo. A solução para rixas familiares, conflitos raciais e conflitos civis é o evangelho. Duas pessoas só entram em comunhão com Deus quando estão em comunhão uma com a outra. A paz não vem por partido político, sistema econômico, bandeira nacional ou pelas Nações Unidas. Jesus é Aquele que traz a paz (João 14:27). Nosso trabalho é espalhar a paz que Jesus dá. Este é um trabalho para todos nós.

Assim como Jesus dedicou sua própria vida à pacificação, devemos dedicar nossas vidas a trazer a paz ao mundo, mas a paz verdadeira e eterna, homens reconciliados com Deus por meio de Jesus Cristo.

AUTO-EXAME:

Responda a estas perguntas para medir seu próprio nível de pacificação:

1. Você está em paz com Deus?
2. Você está em paz consigo mesmo?
3. Você vive em paz com seu vizinho?
4. Você participa ou promove alguma divisão religiosa - denominação?
5. Você compartilhou o evangelho com alguém ultimamente?
6. Você gosta de ver as pessoas brigando?
7. Quando alguém está com raiva de você, você conversa com essa pessoa para tentar resolver o problema?
8. Quando você tenta ajudar pessoas que estão brigando, você menciona Cristo para elas?
9. Você toma iniciativa para resolver problemas?
10. Você já ajudou alguém a encontrar a paz que está disponível em Cristo?

CAPÍTULO 8

JESUS: O FIEL (Mateus 5:10)

FIDELIDADE: O QUE É?

O verdadeiro caráter de uma pessoa é mais claramente revelado quando ela está sentindo as pressões da vida. Quando tudo é agradável e fácil, livre de irritações, insultos e injúrias, não é muito difícil ser bom e gentil, paciente e agradável. Mas em meio à perseguição, dor, doença, crítica e rejeição, as verdadeiras cores de um homem vêm à tona. É nesses momentos que alguns aparecem como luz na escuridão e outros simplesmente se misturam a essa escuridão. São nesses momentos que alguns desistem e outros continuam.

Se você deixar tudo para seguir Jesus, apenas tentar ajudar os outros e se dedicar totalmente a Deus, mas depois sofrer uma grande perda, você pode ser tentado a pensar: "De que adianta servir a Deus? Vale a pena tentar ser uma boa pessoa?" ou "Minha vida era melhor antes de entregá-la a Deus." Mas o que está faltando se você sucumbir a tais pensamentos? jardim de rosas. Pelo contrário, Ele apenas prometeu que estaria sempre conosco para nos dar força e que, se permanecermos fiéis até a morte, receberemos uma recompensa além de nossos sonhos mais ousados. Mas é preciso fidelidade para receber essa recompensa. A qualidade que precisamos possuir em nossas vidas é a fidelidade a Deus, a Cristo e às nossas próprias convicções.

"Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Bem-aventurados sois vós quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. grande é a vossa recompensa nos céus, porque assim perseguiram os profetas que viveram antes de vós" (Mateus 5:10). A qualidade de vida vista aqui, na reação de uma pessoa à perseguição com alegria, é a fidelidade ou fé nas promessas de Deus.

JESUS É O NOSSO EXEMPLO DE FIDELIDADE

Jesus Cristo é nosso melhor exemplo de fidelidade. Satanás lançou seus dardos mais ardentes em Jesus. Seus inimigos tentaram matá-lo. Líderes religiosos o acusaram falsamente. Seu próprio povo o rejeitou. Ele poderia até dizer que "As raposas têm tocas e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça". As palavras de Isaías 53:1-12 descrevem seus sofrimentos: "... Não há beleza para que o desejássemos ... Ele é desprezado e rejeitado

pelos homens ... Ele foi desprezado, e nós não o estimamos ... Ele tomou sobre si as nossas dores e carregou as nossas dores ... ferido, ferido por Deus ... aflito ... ferido ... ferido ... oprimido ... cortado da terra dos viventes ..."

Pense em como ele foi torturado, desprezado e então pregado em uma cruz enquanto você lê estas palavras de Isaías 50:6,7 "Eu dei minhas costas para aqueles que me batiam, e minhas bochechas para aqueles que arrancavam a barba; eu não escondi a minha face da vergonha e da cusparada, porque o Senhor Deus me ajudará; certamente o Senhor Deus me ajudará". Você pode começar a ver como uma pessoa pode realmente levar uma surra e ainda assim confiar em Deus? Jesus fez isso. Nós também podemos, pela graça amorosa de Deus, se nos apegarmos à nossa fé.

Jesus não era fraco ou indefeso. Ele havia mostrado sinais e maravilhas a todos para que pudessem ver seu poder. Ele veio para sofrer em nosso lugar, então ofereceu as costas aos açoites dos homens maus e o rosto à saliva dos insultos e aos punhos da crueldade. O Filho de Deus não se envergonhou de humilhação. Nós podemos ver em tudo isso como a fidelidade está tão intimamente ligada à perseguição. Mesmo sendo alvo de tortura, ele estava determinado a cumprir sua missão até o fim. Em tudo, Jesus continuou fiel ao Pai e por isso o Pai disse dele "Este é o meu Filho amado, em quem me comprazo. Ouve-o!" (Mateus 17:5)

Preso e torturado, Jesus não voltou atrás. Abandonado por seus amigos mais próximos, ele não voltou atrás. Vale a pena nos entregarmos a Cristo? A resposta é um sim retumbante!" Podemos ser fracos e frágeis, mas Jesus é fiel àqueles que querem segui-lo. As tristezas desta vida não se comparam com a glória futura que Deus dará aos que forem fiéis a Ele.

APLICAÇÃO PESSOAL

A perseguição pode chegar até nós de várias formas hoje em dia. Pode ser violência, rejeição social, crítica, ridículo ou perda de propriedade ou meios de subsistência. Na igreja primitiva, era muito mais drástico. Muitos cristãos perderam tudo o que possuíam. Hebreus 10:32-34 é muito instrutivo sobre este assunto: "Mas lembrai-vos dos dias anteriores, nos quais, depois de iluminados, suportastes grande luta com sofrimentos; enquanto vocês se tornaram companheiros daqueles que foram tratados assim; pois vocês tiveram compaixão de mim em minhas cadeias e aceitaram com alegria a pilhagem de seus bens, sabendo que vocês têm uma possessão melhor e duradoura para vocês mesmos no céu. Portanto, não joguem fora vossa confiança, que tem grande recompensa, porque necessitais de perseverança, para que, depois de fazer a vontade de Deus, você possa receber a promessa: 'Por mais um pouco de tempo, e aquele que vem virá e não tardará. Ora, o justo viverá pela fé; mas se alguém recuar, a minha alma não tem prazer nele.' Mas nós não somos dos que retrocedem para a perdição, mas dos que crêem para a salvação da alma".

Eles foram colocados na prisão. Alguns seriam cobertos com alcatrão por soldados romanos, amarrados a postes e queimados vivos para iluminar os jardins imperiais do imperador Nero. Alguns foram jogados em grandes sacos com cobras venenosas, lançados em covas de leões ou partidos em dois por cavalos. Milhares morreram confessando "Jesus é meu Senhor!" Eles foram fiéis na perseguição.

Quando você está sendo perseguido, existem várias boas maneiras de reagir:

1. Às vezes, é bom simplesmente ir embora. Jesus o fez (Mt 12:14, 15).
2. É sempre apropriado fazer o bem (Atos 5:28, 29, 40-42).
3. Nunca busque vingança (Romanos 12:19).
4. Seja positivo e faça o bem aos seus inimigos (Romanos 12:20).
5. Continue andando no caminho da retidão, fazendo a vontade de Deus. "Sê fiel até a morte" (Apocalipse 3:10).
6. Saiba que Deus o recompensará (Mateus 5:10-12).

AUTO-EXAME:

Responda a estas perguntas para medir seu próprio nível de fidelidade:

1. Você já foi perseguido por ser cristão e reagiu reclamando e resmungando?
2. Você se abstém de compartilhar Cristo com os outros porque tem medo de que as pessoas zombem de você?
3. Você ora por seus inimigos?
4. Você é visto pelos outros como uma pessoa positiva ou negativa, otimista ou pessimista?
5. Você desiste de fazer alguma boa ação quando os outros não concordam ou não apreciam o que você está fazendo?
6. Você deseja vingança contra seus perseguidores?

7. A possibilidade de seus perseguidores se tornarem Cristãos e receber a salvação te fazem feliz?
8. Você tem vergonha de ser diferente do mundo?
9. Você já pensou que Deus não se importa que você esteja sofrendo injustiça?
10. Você é capaz de amar pessoas que não amam você?

CONCLUSÃO

Uma das verdades mais profundas reveladas na Bíblia é que Jesus de Nazaré, nascido há 2.000 anos em Belém, era e é, de fato, Deus! Quando nasceu era de uma virgem e o anjo que anunciou sua concepção disse que ele seria chamado de Emanuel, que significa "Deus conosco". De sua entrada no mundo está escrito: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus... E o Verbo se fez carne e habitou entre nós, e vimos a sua glória, a glória como do unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade". (1 João 1:1, 14) Quando Filipe lhe perguntou: "Senhor, mostra-nos o Pai", Jesus respondeu: "Há tanto tempo estou convosco e ainda não me conheceis, Filipe? visto o Pai." Certamente, reconhecemos nossa frágil e humilde condição de seres humanos, mas Deus nos considerou de tão grande valor que nos visitou! Você quer ver Deus? Olhe para Jesus! Jesus era Deus que veio para estar conosco de uma maneira muito pessoal e reconfortante.

Mas Jesus foi embora. Será que Deus ainda está conosco? A resposta da Bíblia é clara - Sim! Mas como assim? É através do seu Espírito. Ouça as palavras de Jesus em João 14: "E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre; o Espírito da verdade... vós o conheceis, porque habita convosco e será em você." "Se alguém me ama, guardará a minha palavra; e meu Pai o amará, e viremos para ele e faremos nele morada."

A conclusão é inevitável. Deus, nosso Criador, pensou tanto em nós que veio à Terra em forma humana para nos ajudar. Nós o chamamos de Jesus de Nazaré. Ele voltou para o céu depois de completar sua missão aqui, mas enviou o Espírito Santo para nos ajudar. E assim, hoje, Deus Pai, o Filho e o Espírito Santo querem fazer morada dentro de nós. Eles querem residir pessoalmente em você. Eles querem que participemos de suas vidas.

A vida de Cristo é a vida que Jesus viveu e o tipo de vida que também podemos viver com Sua ajuda, se quisermos. Se queremos viver essa vida, temos que olhar para Ele. Leia Hebreus 12:1-2: "... corra com perseverança a carreira que nos está proposta, olhando para Jesus, autor e consumador da nossa fé, o qual... suportou a cruz..." Jesus iniciou a vida espiritual que surge através nós e ele vai acabar com isso. Ele é nosso exemplo a seguir, nossa força quando estamos cansados, nosso treinador nos animando e nosso redentor nos acolhendo em seus braços na linha de chegada.

Considere todos os que estavam contra Ele e o preço que Ele pagou para fazer a vontade de Seu Pai. Veja como Deus trouxe grandeza por meio da cruz, do sofrimento e da morte. Quando você pensa sobre seu próprio sofrimento, o abuso que sofreu, como você foi usado e abusado, e como é horrível - não é de admirar que você não consiga enfrentar isso - ... olhe para a cruz e veja o Homem que eles despojaram nua e pendurada lá para que todos possam olhar e rir.

Quando você pensa sobre as desigualdades da vida, a injustiça das cartas que lhe foram dadas, e você sente vontade de cantar outra canção "alguém fez alguém errado"... olhe para a cruz e veja Aquele que foi açoitado por nossas iniquidades.

Quando você sofre com a rejeição que conheceu, a dor de ser "não desejado" ou de ter seu amor rejeitado ... olhe para a cruz e veja o amor fluindo do Ferido que foi desprezado e rejeitado.

Quando você está com medo, quando Deus está em silêncio, quando a vida bate em você e os espinhos cavam fundo, quando você deu o seu melhor, mas o seu melhor não é suficiente... olhe para a cruz!

Quando seu corpo está atormentado pela dor, a culpa de seus pecados está sempre diante de você e você pensa que não pode continuar e quer desistir ou fazer concessões... olhe para a cruz! Veja Jesus. Ele fez isso! Ele superou! Ele pode te ajudar também!

Você se lembra do conto de fadas sobre um belo jovem príncipe que foi transformado em um sapo velho e feio? Ele permaneceria para sempre nessa forma, a menos que fosse beijado por uma linda princesa. Ele passava seus dias em um lago escuro, triste e deprimido. Que esperança havia de liberdade? Seus grandes olhos esbugalhados, sua pele áspera,

pegajosa e cheia de verrugas, seu corpo se contorcia espasmodicamente e sua boca estava sempre molhada de saliva pingando. Quem iria querer beijá-lo? Certamente não é uma linda princesa!

Mas, um dia, uma princesa veio ao lago. Ela estava cheia de amor e alegria, vendo beleza em tudo o que Deus havia criado. Ela espiou o velho sapo, mas não o achou repulsivo. Na verdade, ela o pegou, olhou em seus velhos olhos tristes e deu um beijo em sua cabeça. Instantaneamente ele foi restaurado em um belo príncipe. Eles se apaixonaram, casaram e viveram felizes para sempre. Claro, isso é apenas uma fábula, mas na vida real é a história da vida de Cristo. Enquanto esteve na terra, Jesus caminhou por toda a Judéia, Samaria e Galiléia "beijando sapos". Ele tocou. Ele ensinou. Ele curou. Ele transformou... pessoas perdidas... como Zaqueu, o cobrador de impostos. Expulso da igreja, tachado de traidor em um país ocupado, eternamente ligado ao nome de "pecador", ele era tão baixo que subiu em um sicômoro para ter um vislumbre de Jesus enquanto passava. Jesus parou na árvore e convidou-se para almoçar na casa de Zaqueu e antes de terminar o dia, Jesus havia transformado aquele "sapo" em um príncipe.

De novo e de novo, a história era a mesma. Cristo aceitou o rejeitado, deu força ao fraco, amou o desagradável e deu uma segunda chance ao fracasso. Na verdade, eu também era um sapo velho e feio até Jesus me beijar. E você? Você gostaria de ser transformado à imagem de Cristo e viver a "vida de Cristo"? É disso que tratam todas essas lições.

Em Mateus 5, Jesus nos dá o que equivale a um autorretrato. Estas são características que todo cristão deve e pode possuir: humildade, compaixão, mansidão, retidão, misericórdia, pacificação e fidelidade. Esta não é uma lista onde você pode escolher, de acordo com sua preferência ou inclinação pessoal. Não é como um restaurante buffet com uma mesa cheia de comidas e as pessoas escolhem apenas o que querem: "Olha, eu quero ser misericordioso, pacífico e manso, mas não gosto de ser humilde, puro ou justo." Esta é uma imagem completa de um cristão. Ele não diz: "Paulo, seja humilde; Maria, seja puro; Fred, seja justo e Ana, seja fiel". Ao contrário, todo cristão deve possuir todas essas qualidades e, com sua permissão e cooperação, o Espírito pode produzi-las todas em você.

Veja também que a ênfase não está tanto no que fazemos, mas em como somos (nosso caráter). Isso porque, quando somos as pessoas certas por dentro, acabamos fazendo as coisas que deveríamos fazer. "Ser" precede "fazer".

AGORA FAÇA ESSE EXERCÍCIO

Escreva um resumo de seu progresso pessoal nestas áreas de sua vida cristã durante as últimas semanas:

1. Humildade
2. Compaixão
3. Mansidão
4. Justiça
5. Misericórdia
6. Pureza
7. Pacificação
8. Fidelidade

APÊNDICE 1: TAREFAS DE CASA

Aqui estão alguns exercícios de lição de casa para ajudá-lo a colocar em prática as qualidades encontradas na vida de Jesus Cristo:

1. Dê um grande abraço em uma pessoa suja e oprimida.
2. Faça algum trabalho em casa que você normalmente não faz.
3. Ouça a conversa de uma criança por 15 minutos.
4. Faça uma lista de 10 coisas nas quais você depende de Deus
5. No final do dia, faça uma lista de 10 coisas que você fez de errado naquele dia.
6. Sentado do lado de fora à noite, faça uma lista de 10 coisas que você não conhece.
7. Faça uma boa ação de caridade sem nunca deixar ninguém saber que você a fez.
8. Peça ajuda a alguém que saiba menos que você.
9. Sorria e pergunte: "Como vai você?" para 10 pessoas que você não conhece e ouça atentamente suas respostas.
10. Escreva uma crítica que você recebeu sem tentar se defender.
11. Gabar-se de 5 pessoas na cara delas sem chamar a atenção para si mesmo.
12. Peça a um colega de trabalho ou amigo para criticá-lo de alguma forma, mas não

responda às críticas ou tente se defender, exceto para dizer: "Obrigado, meu amigo".

13. Passe uma hora sentado no pronto-socorro de um hospital, apenas observando o sofrimento das pessoas que ali estão.

14. Revise as revistas, vídeos e fitas de música e CDs que você tem em casa e queime os que forem indecentes.

15. Repreenda ou corrija uma pessoa que você sabe que está fazendo algo errado ou injusto.

16. Vá até uma pessoa rude e irritante e pergunte como ela está, o que ela precisa, etc.

17. Faça uma lista de pessoas com quem você ficou bravo e ore por cada uma delas, nomeando-as.

18. Vá visitar uma pessoa idosa e solitária.

19. Convide um pobre para jantar em sua casa com sua família.

20. Faça uma lista dos 5 atributos de Jesus Cristo que mais faltam em sua vida.

APÊNDICE 2: ESCRITURAS REFERENCIADAS

Salmo 51: 17"Os sacrifícios para Deus são um espírito quebrantado, um coração quebrantado e contrito; a estes, ó Deus, não desprezará."

Mateus 6:1"Cuidado para não fazer suas obras de caridade diante dos homens, para serem vistos por eles. Caso contrário, você não terá recompensa de seu Pai no céu."

Mateus 9:13Mas vá e aprenda o que significa: 'Desejo misericórdia e não sacrifício'. Pois eu não vim chamar os justos, mas os pecadores, ao arrependimento".

Mateus 9: 35Então Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando nas sinagogas, pregando o evangelho do reino e curando todas as doenças e enfermidades entre o povo. 36 Mas, quando ele viu as multidões, teve compaixão delas, porque estavam cansadas e desgarradas, como ovelhas sem pastor".

Mateus 11:11"Em verdade vos digo que, entre os nascidos de mulher, não surgiu outro maior do que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior do que ele. 12 E desde os dias de João Batista até agora o reino dos céus sofre violência, e os violentos se apoderam dele.

Mateus 12:1"Naquele tempo, Jesus passava pelas searas no sábado. E seus discípulos estavam com fome e começaram a colher espigas e a comer. 2 E os fariseus, vendo isso, disseram-lhe: "Veja, seus discípulos estão fazendo o que não é lícito fazer no sábado!"

Mateus 12: 14Então os fariseus saíram e tramaram contra ele, como poderiam matá-lo. 15 Mas Jesus, sabendo disso, retirou-se dali. E grandes multidões o seguiram, e ele curou a todos".

Mateus 13:1No mesmo dia, Jesus saiu de casa e sentou-se à beira-mar. 2 E ajuntaram-se a ele grandes multidões, de modo que entrou num barco e se assentou; e toda a multidão estava na praia. 3 Então lhes falou muitas coisas por parábolas, dizendo: "Eis que um semeador saiu a semear. campo; 25 mas, enquanto os homens dormiam, veio o seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e retirou-se. ... 31 Propôs-lhes outra parábola, dizendo: «O reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo, 32 o qual, na verdade, é a menor de todas as sementes; é maior que as ervas e se torna uma árvore, de modo que as aves do céu vêm e se aninham em seus ramos. " 33 Outra parábola lhes contou: "O reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher pegou e escondeu em três medidas de farinha, até que tudo estivesse levedado". um campo, que um homem encontrou e escondeu; e, feliz com isso, vai, vende tudo o que tem e compra aquele campo. 45 Além disso, o reino dos céus é como um mercador que procura belas pérolas. 46 "o qual, tendo achado uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo o que tinha e a comprou. 47 Novamente, o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada ao mar e apanhou toda espécie, 48 que, quando estava cheio, eles puxaram para a margem; e sentaram-se e juntaram os bons em vasos, mas jogaram fora os ruins. ... 51 Jesus disse-lhes: "Vocês entenderam todas essas coisas?" "Sim, senhor." 52 Então lhes disse: "Portanto, todo escriba instruído a respeito do reino dos céus é como um pai de família que tira do seu tesouro coisas novas e velhas".

Mateus 21:1Ora, quando se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, Jesus enviou dois discípulos, 2 dizendo-lhes: Ide ao povoado que está defronte de vós, e logo encontrareis uma jumenta amarrada e um jumentinho com solte-os e traga-os para mim. 4 Tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: 5 Dizei à filha de Sião: Eis que vem a ti o teu Rei, humilde, montado num jumentinho, um jumentinho, cria de um burro."'

Mateus 21:13 "E disse-lhes: Está escrito: 'A minha casa será chamada casa de oração', mas vós a fizestes 'covil de ladrões'."

Lucas 2: 6"E aconteceu que, estando eles ali, se cumpriram os dias para ela dar à luz. 7 E deu à luz o seu filho primogênito, envolveu-o em faixas e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na pousada.

Lucas 10: 25"E eis que se levantou um certo doutor da lei e o pôs à prova, dizendo: "Mestre, que farei para herdar a vida eterna?" 26 Ele lhe disse: "Que está escrito na lei? Qual é a tua leitura dele?" 27 Então ele respondeu e disse: 'Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento' e 'ao teu próximo como você mesmo.' 28 E disse-lhe: "Respondeste bem; faze isto e viverás." 29 Mas ele, querendo justificar-se, disse a Jesus: "E quem é o meu próximo?" 30 Então Jesus respondeu, e disse: "Um certo homem desceu de Jerusalém para Jericó, e caiu entre ladrões, que o despojaram, feriram-no e partiram, deixando-o meio morto. 31 Ora, por acaso, certo sacerdote desceu por aquela estrada. E quando o viu, passou pelo outro lado. 32 Da mesma forma, um levita, quando chegou ao local, veio e olhou, e passou do outro lado. 33 Mas um certo samaritano, enquanto viajava, chegou onde ele estava. E quando o viu, teve compaixão. 34 Então ele foi até ele e enfaixou suas feridas, derramando óleo e vinho; e ele o colocou em seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. 35 No dia seguinte, ao partir, tirou dois denários, deu-os ao estalajadeiro e disse-lhe: Cuida dele; e quanto mais gastares, quando eu voltar, eu te pagarei.' 36 Então, qual destes três você acha que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?" 37 E ele disse: "Aquele que usou de misericórdia para com ele." Então Jesus lhe disse: "Vá e faça o mesmo". 32 Da mesma forma, um levita, quando chegou ao local, veio e olhou, e passou do outro lado. 33 Mas um certo samaritano, enquanto viajava, chegou onde ele estava. E quando o viu, teve compaixão. 34 Então ele foi até ele e enfaixou suas feridas, derramando óleo e vinho; e ele o colocou em seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. 35 No dia seguinte, ao partir, tirou dois denários, deu-os ao estalajadeiro e disse-lhe: Cuida dele; e quanto mais gastares, quando eu voltar, eu te pagarei.' 36 Então, qual destes três você acha que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?" 37 E ele disse: "Aquele que usou de misericórdia para com ele." Então Jesus lhe disse: "Vá e faça o mesmo". 32 Da mesma forma, um levita, quando chegou ao local, veio e olhou, e passou do outro lado. 33 Mas um certo samaritano, enquanto viajava, chegou onde ele estava. E quando o viu, teve compaixão. 34 Então ele foi até ele e enfaixou suas feridas, derramando óleo e vinho; e ele o colocou em seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. 35 No dia seguinte, ao partir, tirou dois denários, deu-os ao estalajadeiro e disse-lhe: Cuida dele; e quanto mais gastares, quando eu voltar, eu te pagarei.' 36 Então, qual destes três você acha que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?" 37 E ele disse: "Aquele que usou de misericórdia para com ele." Então Jesus lhe disse: "Vá e faça o mesmo". e passou do outro lado. 33 Mas um certo samaritano, enquanto viajava, chegou onde ele estava. E quando o viu, teve compaixão. 34 Então ele foi até ele e enfaixou suas feridas, derramando óleo e vinho; e ele o colocou em seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. 35 No dia seguinte, ao partir, tirou dois denários, deu-os ao estalajadeiro e disse-lhe: Cuida dele; e quanto mais gastares, quando eu voltar, eu te pagarei.' 36 Então, qual destes três você acha que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?" 37 E ele disse: "Aquele que usou de misericórdia para com ele." Então Jesus lhe disse: "Vá e faça o mesmo". e passou do outro lado. 33 Mas um certo samaritano, enquanto viajava, chegou onde ele estava. E quando o viu, teve compaixão. 34 Então ele foi até ele e enfaixou suas feridas, derramando óleo e vinho; e ele o colocou em seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. 35 No dia seguinte, ao partir, tirou dois denários, deu-os ao estalajadeiro e disse-lhe: Cuida dele; e quanto mais gastares, quando eu voltar, eu te pagarei.' 36 Então, qual destes três você acha que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?" 37 E ele disse: "Aquele que usou de misericórdia para com ele." Então Jesus lhe disse: "Vá e faça o mesmo". derramar óleo e vinho; e ele o colocou em seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. 35 No dia seguinte, ao partir, tirou dois denários, deu-os ao estalajadeiro e disse-lhe: Cuida dele; e quanto mais gastares, quando eu voltar, eu te pagarei.' 36 Então, qual destes três você acha que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos ladrões?" 37 E ele disse: "Aquele que usou de misericórdia para com ele." Então Jesus lhe disse: "Vá e faça o mesmo". derramar óleo e vinho; e ele o colocou em seu próprio animal, levou-o para uma hospedaria e cuidou dele. 35 No dia seguinte, ao partir, tirou dois denários, deu-os ao estalajadeiro e disse-lhe: Cuida dele; e quanto mais gastares, quando eu voltar, eu te pagarei.' 36 Então, qual destes três você acha que foi o próximo

daquele que caiu nas mãos dos ladrões?" 37 E ele disse: "Aquele que usou de misericórdia para com ele." Então Jesus lhe disse: "Vá e faça o mesmo".

Lucas 19:41E, aproximando-se, viu a cidade e chorou sobre ela, 42 dizendo: Se tu mesmo soubesses, especialmente nestes dias, as coisas que contribuem para a tua paz! Pois dias virão sobre você quando seus inimigos construirão um dique ao seu redor, cercarão você e fecharão você por todos os lados, 44 e nivelarão você e seus filhos dentro de você no chão; e eles não deixarão em você uma pedra sobre outro, porque você não sabia o tempo da sua visitação".

Lucas 22:27"Pois quem é maior, aquele que está sentado à mesa ou aquele que serve? Não é aquele que está sentado à mesa? No entanto, eu estou entre vocês como aquele que serve."

João 1:1No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus".

João 13:5Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com que estava cingido.

João 14:27Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou; não vo-lo dou como o mundo dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize."

João 15:1 Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o agricultor. 2 Todo ramo em mim que não dá fruto, ele o corta; e todo ramo que dá fruto, ele poda, para que dê mais fruto. eu, e eu em vós. Como a vara não pode dar fruto de si mesma, se não permanecer na videira, assim também vós não o podeis dar, se não permanecerdes em mim. 5 Eu sou a videira, vós sois as varas. Quem permanece em mim, e eu nele, dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer".

Atos 4:19"Mas Pedro e João, respondendo, disseram-lhes: Se é justo aos olhos de Deus ouvir-vos mais do que a Deus, vós julgais."

Atos 5:28Nós não ordenamos estritamente que você não ensinasse neste nome? E eis que enchestes Jerusalém com a vossa doutrina e quereis trazer sobre nós o sangue deste homem!" 29 Mas Pedro e os outros apóstolos responderam e disseram: "Mais importa obedecer a Deus do que aos homens. ... 40 E eles concordaram com ele e, chamando os apóstolos e espancando-os, ordenaram que não falassem em nome de Jesus e os deixaram ir. 41 Retiraram-se, pois, da presença do sinédrio, regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer opróbrio por causa do seu nome. 42 E diariamente no templo e em todas as casas não cessavam de ensinar e pregar a Jesus como o Cristo".

Romanos 12:16"Tenham a mesma opinião uns para com os outros. Não pensem em coisas altas, mas associem-se aos humildes. Não sejam sábios em sua própria opinião."

Romanos 12:19Amados, não se vinguem, mas dêem lugar à ira; pois está escrito: "Minha é a vingança, eu retribuirei", diz o Senhor. 20 Portanto, "Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber; pois assim você amontoará brasas vivas sobre sua cabeça".

1 Coríntios 5:1Na verdade, é relatado que há imoralidade sexual entre vocês, imoralidade sexual tal que nem mesmo entre os gentios; que um homem tem a mulher de seu pai! 2 E vós estais cheios de orgulho, e antes não chorastes, para que aquele que cometeu tal ato seja tirado do meio de vós.

1 Coríntios 13:3E ainda que eu distribua todos os meus bens para alimentar os pobres, e ainda que eu dê o meu corpo para ser queimado, mas não tiver amor, isso de nada me aproveita. 4 O amor sofre muito e é bondoso; o amor não inveja; o amor não se vangloria, não se ensoberbece; 5 não se porta com indecência, não busca os seus interesses, não se irrita, não suspeita mal;"

2 Coríntios 5:10Porque todos devemos comparecer ante o tribunal de Cristo, para que cada um receba de acordo com o que tiver feito por meio do corpo, ou bem, ou mal."

2 Coríntios 9:7Portanto, cada um dê conforme propôs em seu coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama quem dá com alegria. 8 E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda a graça, para que, tendo sempre toda a suficiência em tudo, tenhais abundância em toda boa obra. 9 Como está escrito: Espalhou e deu aos pobres; a sua justiça dura para sempre. os frutos da tua justiça,

Gálatas 5:13Pois vós, irmãos, fostes chamados à liberdade; apenas não usem a liberdade como uma oportunidade para a carne, mas por meio do amor sirvam uns aos outros.

Gálatas 5:22 Mas o fruto do Espírito é amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio. Contra tal não há lei.

Efésios 4:15 mas, falando a verdade em amor, pode crescer em todas as coisas naquele que é a cabeça; Cristo.

Efésios 5:21 submetendo-se uns aos outros no temor de Deus.

Filipenses 2:3 Que nada seja feito por ambição egoísta ou presunção, mas com humildade mental, cada um considere os outros superiores a si mesmo.

Filipenses 2:5 De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, 6 o qual, subsistindo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, 7 antes esvaziou-se a si mesmo, assumindo a forma de servo, e vindo na semelhança dos homens. 8 E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo e foi obediente até à morte, e morte de cruz.

Colossenses 1:16 Porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam troncos, sejam dominações, sejam principados, sejam potestades. Todas as coisas foram criadas por Ele e para Ele. 17 E ele é antes de todas as coisas, e nele todas as coisas subsistem.

Colossenses 3:13 suportando-vos uns aos outros e perdoados uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro; assim como Cristo te perdoou, você também deve fazer.

2 Timóteo 3:16 Toda a Escritura é divinamente inspirada e proveitosa para ensinar, para repreender, para corrigir, para instruir na justiça, 17 a fim de que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente habilitado para toda boa obra”.

Tito 3:1 Lembre-os de se sujeitarem aos governantes e autoridades, a obedecerem, a estarem prontos para toda boa obra, 2 a não falar mal de ninguém, a serem pacíficos, mansos, mostrando toda a humildade para com todos os homens”.

SEM PERGUNTAS